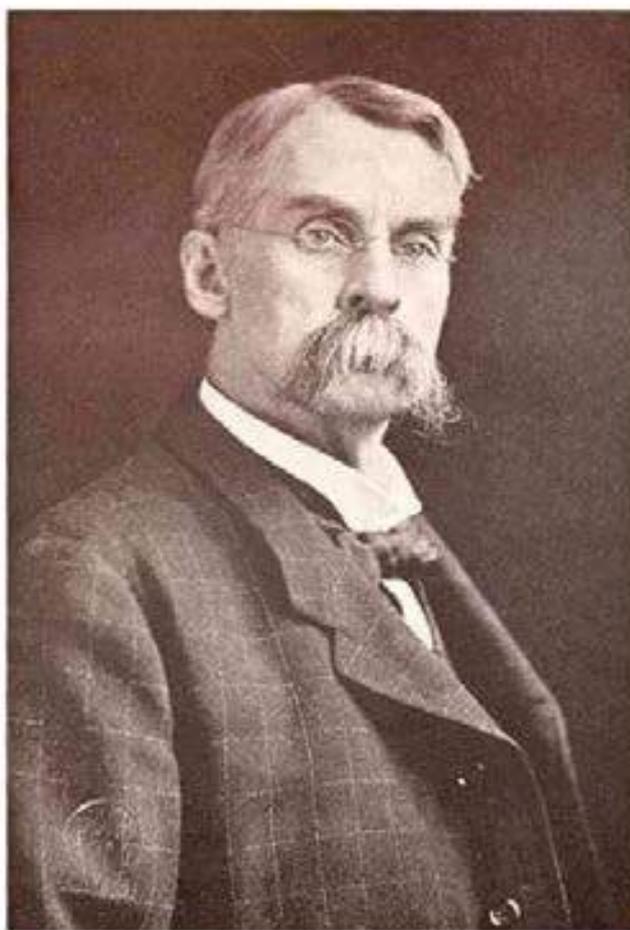


Aforismas de Kent

Aforismos e Preceitos de Kent em palestras extemporâneas

Versão portuguesa de Rui Augusto, a partir
da versão do Docteur Robert Séror.
Contributo para a Associação Portuguesa de Homeopatia (APH)

Biografia



DOCTEUR JAMES TYLER KENT
1849 - 1916

Professor James Tyler Kent

(nascido a 31 de Março 1849, no Estado de Nova York e falecido a 5 de Junho 1916 em Stevensville, Montana).

A.M., M.D. Professor Materia Medica, Homoeopath Medical College, Saint Louis, 1881 – 1888, Professor Materia Medica e Decano da Post Graduate School of Homoeopathy, Philadelphia, 1890 – 1899, Professor Materia Medica, Hahnemannian Medical College and Hospital, Chicago, 1908 – 1909, Hering Medical College and Hospital, 1909, Presidente e Administrador do Chicago Homoeopathic Hospital, Member American Institute Homoeopathy, International Hahnemannian Association Illinois State Homoeopathic Medical Society, British Homoeopathic Society (honorário), etc..

Aforismo ou Aforisma (do Latim *aphorismu*) é uma sentença que em poucas palavras expressa e resume um princípio moral.

Índice:

- Biografia de Kentpág. 1
- O inspirador de Kent – Emanuel de Swedenborg.....pág. 3
- Introdução de Dr R. Séror.....pág. 4
- Aforismas e Preceitos de Kent de palestras extemporâneas.....pág. 5

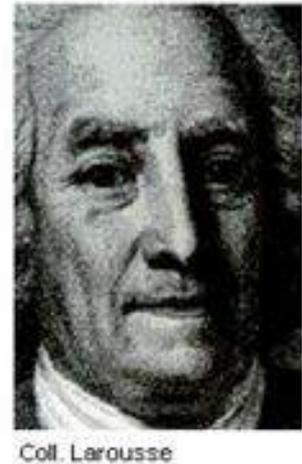
O inspirador de Kent – Emanuel Swedenborg

"O desafio do Homem não está na busca da prova que confirma o que lhe agrada, mas na marca da inteligência e do carácter subjacentes ao discernimento de que: o que é verdade, é verdade, e o que o falso, é falso."

Emanuel Swedenborg (Estocolmo, 29 de Janeiro de 1668 – London, 29 Março de 1772)

Naturalista, filósofo e teósofo sueco.

Swedenborg, de seu verdadeiro nome **Emanuel Swedberg**, nasceu em Estocolmo, a 29 de Janeiro de 1688. Concluiu os seus estudos de Filosofia na Universidade de Uppsala. De 1716 a 1747, foi assessor do Colégio Real das Minas. Desde o cerco de Fredrikshald (actual Halden, na Noruega), durante a guerra do Norte em 1718, ele imaginou um método de transporte que permitisse a passagem dos barcos por terra, Esta invenção valeu-lhe o enobrecimento em 1719 e ter-se tornado membro da Câmara de Pares.



Homem dotado de capacidades intelectuais raras, Swedenborg desempenha um papel preponderante no desenvolvimento das Matemáticas, da Química, da Física e da Biologia.

As suas *Opera philosophica e mineralia (Obras filosóficas e minerais, 3 volumes, 1734)* expõem as suas ideias sobre a origem da Matéria. Os seus estudos de Fisiologia conduziram-no a escrever *Economia regni animalis (Economia do reino animal, 2 volumes, 1741)*, tratado onde tenta explicar a correlação entre a Matéria e a Alma.

Em 1745, num tempo em que se dizia vítima de visões sobrenaturais, Swedenborg dispôs-se estudar a Teologia.

Na *Arcana coelestia (Arcanos celestes, 8 volumes, 1749-1756)*, ele propõe um sistema religioso fundado sobre uma interpretação alegórica das Escrituras, segundo os ensinamentos recebidos de Deus

Swedenborg sustenta que, em 1757, o Último Juízo sobreveio à sua presença, que a Igreja, enquanto entidade espiritual iria desaparecer e que uma Nova Igreja, anunciada como a Nova Jerusalém do Livro da Revelação, nasceria da vontade divina. Segundo Swedenborg, o mundo natural saca a sua realidade da existência de Deus que se fez homem na pessoa de Jesus Cristo. O fim supremo é o de vir a unir-se a Deus através do amor e da sabedoria. Swedenborg morreu em Londres, a 29 Março de 1772, como ele tinha previsto.

Os adeptos de Swedenborg, baptizados os swedenborgueses, aceitam os seus escritos teológicos como sendo de inspiração divina. Ele nunca pensará em dar u nome à sua religião mas, em 1787, o editor britânico Robert Hindmarsh reagrupa os seus discípulos numa seita distinta.

Estatísticas recentes revelam que os swedenborgueses são na ordem dos 5000 membros na Grã-Bretanha, repartidos por 75 sociedades.

Introdução (Dr. Robert Séror)

Aqui têm a 1ª parte de uma trilogia que irá ocupar-me nos próximos tempos (vários anos, se Deus me permitir), aborda os denominados Aforismas de Kent.

São pensamentos, ideias filosóficas que Kent utilizava nas suas aulas de Matéria Médica Homeopática (MMH), nas conferências, nos artigos e mesmo nas reuniões científicas. Os seus alunos e ouvintes aperceberam-se com o decorrer dos anos. Todos estes preceitos e aforismas revelam a raiz do pensamento de Kent, no que diz respeito à sua filosofia, religião e mesmo **a sua saúde**.

Se levarmos às últimas consequências a análise dos seus aforismas, verificaremos como Kent estava importunado pela sua doença que o levou aos 67 anos, em 2 semanas: **o Mal de Bright**, conhecida hoje por insuficiência renal crónica. Morreu em duas semanas de uma crise urémica.

Nos seus comentários, e usando precisamente a Lei dos Semelhantes (*loi des correspondances*), gostava de frizar na Ciência e Arte da Homeopatia (tradução francesa e muito cuidada e comentada do Prof. Dr. Pierre Schmidt), eu desenvolverei essa Lei dos Semelhantes (*loi des correspondances*), mas em relação a Swedenborg.

Actualmente, ele ter-se-ia salvo através da diálise ou do transplante renal, como Robert Schumann também o teria sido durante as suas crises de loucura, graças aos neuralépticos associados ao Lítio.

Os aforismas

Em primeiro lugar, numerei os Aforismas e coloquei-os em página cuidadosamente, porque a tradução dependerá desta numeração, por um lado, mas ainda e principalmente de uma prática de Kent, de uma maneira, de uma “filosofia” desde 1965.

Numa segunda parte, **a sair**, os Aforismas serão analisados e comentados detalhadamente à luz dos trabalhos de **Swendenborg** que agora se conhecem bem.

Estes trabalhos que há alguns anos pareceriam oníricos, tornaram-se bastante plausíveis através dos trabalhos dos colegas americanos, tais como **Moody, Richtie, Monroe, Elizabeth Kubler-Ross**, por um lado, e por outro, pelos trabalhos de **Jurgenson et Raudive**.

A primeira coisa que fiz foi numerar os Aforismas, o que nunca tinha sido feito. Faz-se isso para as obras de Mozart, Schubert e Bach, porque não para Kent?

Uma vez numerados, será mais fácil referenciá-los e comentá-los, porque lendo Swedenborg de um lado e Kent do outro, é visível como Kent parafraseia Swedenborg.

Aforismos e Preceitos de Kent de palestras extemporâneas

Os aforismas serão apresentados traduzidos e justapostos com a versão original, em inglês.

Português

1. Verdade, em cada plano, é uma espada; que fere profundamente, e sangra livremente.
2. Quanto mais ídolos um homem tem, menor a sua capacidade para receber a Verdade. Ele está doente.
3. Não se pode separar a Medicina e a Teologia. O Homem existe em toda a escala, desde o mais interior Espiritual, ao mais exterior Natural.
4. A Verdade, em qualquer plano, apresentada a homens diferentes, é aceita ou rejeitada por cada um, de acordo com o Bem ou Mal da sua Mente.
5. A aparência do Homem não é senão uma expressão do interno; assim, os resultados da doença (sintomas), são apenas a exteriorização da doença interna.
6. Tudo está funcionando harmoniosamente no Homem saudável. Considera o Homem, cura o doente.
7. A vida de Hahnemann foi incomum. Ele foi avisado como uma mulher, e isso é dizer muito. Tinha uma missão a executar e a capacidade para fazê-lo. Limpo, digno, nobre; um homem de integridade, para consigo e sua família.
8. A pessoa que ama o crime vive nele. Torna-se uma parte da sua natureza e mostra-o no seu exterior. O homem que ama a humanidade e a Verdade, habita nessa ideia, torna-se parte da sua natureza e pode ser visto em seu aspecto e na sua vida.

Inglês (original)

1. Truth, on every plane, is a sword, that wounds deeply; and blood flows freely.
2. The more idols a man has the less able is he to receive truth. He is sick.
3. You cannot divorce Medicine and Theology. Man exists all the way down, from his innermost Spiritual, to his outermost Natural.
4. A truth, on any plane, presented to different men, is accepted or rejected by each according to the good or evil of his mind.
5. The external man is but an outward expression of the internal; so the results of disease (symptoms) are but the outward expression of the internal sickness.
6. Everything is harmoniously working in the well man. Consider the man, heal the sick.
7. Hahnemann's was an unusual life. He was as circumspect as a woman, and that is saying a great deal. He had a duty to perform, and could do it. Clean, honourable, noble; a man of integrity to himself and his family.
8. The person who loves crime lives in it. It becomes a part of his nature, and shows itself in the external man. The man, who loves truth and humanity, lives in that idea, and it becomes a part of his nature, and can be seen in his looks and his life.

9. Uma imensa dureza de coração e falta de caridade é gerada pelo excesso de procedimentos, sem perguntar: "Isto é para o bem do paciente?"

10. Se perdermos a intenção que procura o bem do paciente, perdemos a nossa própria Homeopatia.

11. Se a Homeopatia não cura pessoas doentes, estamos a desprezá-la.

12. Aqueles que afirmam ter testado a Homeopatia sem resultados, só expõem a sua própria ignorância.

13. Enquanto um homem depender apenas dos sentidos para definir o que é e o que não é científico, sem recorrer à sua Visão, irá deparar-se desconcertado, com as Ciências a contradizerem-se mutuamente.

14. A velha escola precisa de saber Patologia antes de poderem tratar doenças, e por sua vez, devem ter um *post mortem* antes que possam saber patologia.

15. Enquanto o Homem for capaz de crer que a Diabetes é uma doença, e que a doença de *Bright*, é uma doença, o Homem será incompetente na Medicina. A sua Mente está apenas voltada para os resultados da doença.

16. Não é homeopático dizer-se "Você pode curar um cancro?" ou "Você pode curar epilepsia?"

17. Tecnicidades estão condenadas em Homeopatia. Considera teres visto uma espécie de febre escarlatina, uma espécie de sarampo, uma espécie de tuberculose, diabetes, e falar deles, como tal, que o discurso pode ser uma verdadeira representação do pensamento interno.

9. An immense amount of hardness of heart and lack of charity is engendered by trying to accumulate a large number of "Grand Operations" without asking: "Is this for the good of the patient?"

10. If you lose the attitude of mind which seeks the good of the patient you will lose your Homoeopathy.

11. If Homoeopathy does not cure sick people you are to despise it.

12. Those who say they have tested Homoeopathy and it is a failure have only exposed their own ignorance.

13. So long as a man relies upon the senses to settle what is scientific and what is not, and does not use his understanding, so long will he be in confusion, and Sciences will oppose each other.

14. The Old School must know Pathology before they can treat disease, and they must have a *post mortem* before they can know pathology.

15. So long as man is capable of believing that Diabetes is disease, and that Bright's Disease is a disease, so long will man be insane in Medicine. His mind is only directed toward the results of disease.

16. It is not Homoeopathic to say "Can you cure a cancer?" or "Can you cure Epilepsy?"

17. Technicalities are condemned in Homeopathy. Only frame in your mind that you have seen a species of Scarlet Fever, a species of Measles, or a species of Tuberculosis, or Diabetes, and speak of them as such; that the speech may be a true outward representation of the internal thought.

18. A atitude do médico realizando o seu dever para com o doente, é diferente da atitude de qualquer outra pessoa. A sua Visão difere da visão de um homem comum. Isto é mil vezes ampliado em Homeopatia. Quem se tenha regalado com uma peculiar "circuncisão do coração," sempre olhando para o bem do seu paciente, sem pensar em criticismos, adquire a capacidade para saber o que fazer. Ele estabelece uma peça de rectidão.

19. Existe um estado demente nas Ciências da actualidade. Põem de lado todas as leis, a fim de aceitar, por exemplo, a teoria Molecular, porque eles querem algo que no seu conjunto seja suficientemente grande para ser sentido nos dedos.

20. Se não houvesse idiosincrasia* não haveria homeopatia. Cada indivíduo é susceptível a certas coisas, é susceptível à doença e igualmente, à cura.

* **Idiosincrasia:** define o modo como os médicos definiam as doenças no século XIX. Eles consideravam cada doença como uma condição única, relacionada com cada paciente. Essa ideia começou a mudar a partir de meados de 1870, com as descobertas feitas por pesquisadores europeus que permitiram o avanço da 'medicina científica', um precursor para a Medicina baseada em evidências, que é o padrão praticado actualmente. (Wikipedia)

21. A Cura assenta no grau de susceptibilidade.

22. Remédios funcionam como por contágio. Quem apanhou a doença, apanha a cura.

23. Erros funcionais são corrigidos desde o interior por agentes funcionais.

24. A máxima ensina-o a evitar a supressão. Um homeopata não pode ganhar tempo. Por vezes, os agravamentos são necessários para doença se revelar, a fim que o remédio seja encontrado.

18. A physician's attitude in performing his duty to the sick is different from that of any other person. He has a different sphere from that of the ordinary man. This is a thousand times amplified in Homoeopathy. One who has entertained that peculiar "circumcision of the heart," always looking to the good of his patient, never thinking of the criticism of man, acquires an ability to say what is right to do. He establishes a garment of righteousness.

19. There is a state of insanity in the Sciences of the present day. They put all laws aside, in order to accept, for instance, the Molecular theory, because they want something that in its aggregate will be large enough to be felt with the fingers.

20. If there were no Idiosyncrasy there would be no Homoeopathy. Every individual is susceptible to certain things; is susceptible to sickness and equally susceptible to cure.

21. Cure rests in the degree of susceptibleness.

22. Remedies operate as by contagion. He caught the disease, and catches the cure.

23. Dynamic wrongs are corrected from the interior by dynamic agencies.

24. Principle teaches you to avoid suppression. A Homoeopath cannot temporize. Those sufferings are necessary sometimes to show forth sickness in order that a remedy may be found.

25. Os afectos fazem o Homem.

26. Tem de ver e sentir a natureza interna do seu paciente, como o artista vê e sente o quadro que está pintando. Ele apercebe-se. Estudem para sentir a economia, a vida, a alma.

27. Não pode depender de golpes de sorte e palpites, tudo depende de muito estudo em cada caso individual.

28. Isto abre um campo de trabalho monótono e muitas falhas, mas se de quando em vez conseguirmos uma cura de alguém já perdido, será excelente.

29. Mnemónicas não têm percepção, só podem lembram-se do que vêem, e vêem apenas a superfície.

30. Memória não é conhecimento até que seja entendido e usado, então, cresce a capacidade de discernir.

31. Primeiro, entenda o remédio, só depois as suas tónicas.

32. Todo homem ignorante acha que o que ele sabe é o fim do conhecimento.

33. O médico que violar sua consciência, destrói a sua capacidade de discernir.

34. O que parece ser intuição, vem do uso daquilo que é a compreensão.

35. É a máquina imperfeita o que provoca a morte. A Força Vital é da Alma e não podem ser destruída ou enfraquecida. Pode ser desorganizada, mas está tudo lá.

25. The affections make the man.

26. You must see and feel the internal nature of your patient as the artist sees and feels the picture he is painting. He feels it. Study to feel the economy, the life, the soul.

27. You cannot depend on lucky shots and guess work; everything depends on long study of each individual case.

28. This opens a field of tedious labour, and many failures, but if once in awhile you succeed in curing one of these lost ones it is well.

29. Memorizers have no perception; they can only remember what they see, and they see only the surface.

30. Memory is not knowledge until it is comprehended and used; then grows the ability to perceive.

31. Understand the remedy first, the keynotes last.

32. Every ignorant man thinks that what he knows is the end of knowledge.

33. The physician who violates his conscience destroys his ability to perceive.

34. What appears to be intuition comes from using that which is in the understanding.

35. It is the imperfect machine that causes death. The Vital Force is of the Soul, and cannot be destroyed or weakened. It can be disordered, but it is all there.

36. Um homem não pode adoecer ou ser curado, excepto por alguma substância de natureza etérea, como é a Força Vital.

37. É impensável falar-se de Movimento ou Força sem uma simples, substância primordial. Foça ou Acção de um Nada é impensável.

38. É um assunto muito sério permitir que a Mente divague em algo mais do que na Qualidade, quando se fala da qualidade da Força.

39. Não há nada no mundo que não exista sem algo a precedê-la. Com as mais grosseiras ideias materialistas o Homem pode demonstrá-lo.

40. Neste momento há um debate contínuo da Força, como uma energia procedente de coisa alguma. Isto é confusão.

41. Há uma intimidade em tudo o que existe, ou então, o mais periférico não poderia ser.

42. A Simples Substância é a substância das substâncias, e todas as coisas dela provêm. É nela que repousa todo o poder.

43. O Peso não pode ser uma qualidade da Substância Simples (Essência), nem Tempo, nem Espaço.

44. Nenhuma energia conhecida do Homem existe nessa substância concreta, mas toda a potência existe na Substância Primitiva.

45. A Substância Primitiva ou forma Radiante da Matéria é tão matéria quanto a Matéria na sua forma compacta.

46. A verdadeira unificação das coisas deste mundo é através da Substância Simples (Essência).

36. Man cannot be made sick or be cured except by some substance as ethereal in quality as the Vital Force.

37. It is unthinkable to speak of Motion or Force without a simple, primitive substance. Force or action of a nothing is unthinkable.

38. It is a serious matter to allow the mind to drift into thinking of anything but quality when speaking of force.

39. There is nothing in the world which does not exist by something prior to itself. With the grossest materialistic ideas man can demonstrate this.

40. There is at the present time, a continual discussion of Force as an energy having nothing prior to it. This is confusion.

41. There is an Innermost to everything that is, or else the outermost could not be.

42. The Simple Substance is the substance of substances, and all things are from it. It is really first, in which rests all power.

43. Weight cannot be predicated of the Simple Substance, neither time, nor space.

44. No power known to man exists in the concrete substance, but all power exists in the Primitive Substance.

45. The Primitive Substance, or Radiant form of matter, is just as much matter as matter in its aggregate form.

46. The real holding together of the things in this world is by Simple Substance.

47. Toda a pessoa com quem conversa tem as suas próprias ideias e teorias. Quando ele o questiona sobre Homeopatia, você hesitará porque ele não tem as noções básicas.

48. Quando alguém o questionar sobre factos homeopáticos, se lhe der a sua opinião sobre o assunto, será ouvido, mas quando dizer que isto e aquilo, será olhado admirado e desconfiado.

49. Em termos de senso comum, o seu inimigo pode dizer muito mais do que você, assim, essas pessoas podem divagar à vontade.

50. Qualquer coisa que pareça inexacta é anti-científica. O médico deve ser clássico, tudo deve ser metódico. A ciência deixa de ser científica quando faz a aplicação desordenada da Lei.

51. Princípios eternos, são por si autoridade. A Lei dos Similares é uma Lei Divina. Logo que aceite a Lei dos Similares, logo terá aceite a Divina Providência, que é Lei e Ordem.

52. Se você não usar o seu conhecimento homeopático, acabará por perdê-lo. Esta é uma responsabilidade tão grande que, uma vez entendida a Verdade e não a usando, acabará como Egito antigo.

53. O doente tem direito ao conhecimento exacto, e não a um trabalho baseado em palpites.

54. Deixe anotações de nomes quando prescreve. São apenas para o tolo e o Ministério de Saúde.

55. A doença não existe para lhe darmos um nome, mas para ser entendida, não para ser classificada, mas para ser observada, de modo a que a sua própria natureza seja descoberta.

47. Every individual with whom you converse, has his own ideas and theories. When he questions you about Homoeopathy, you hesitate because he has not the beginnings.

48. When he questions you about Homoeopathic facts, if you tell him what your opinion about it is he will listen to you; but when you say it is so and so, he looks at you in wonder and doubt.

49. Your enemy on the ground of *common sense* can say so much more than you can that many individuals can be reasoned away from you.

50. Anything which looks away from exactitude is unscientific. The physician must be classical; everything must be methodical. Science ceases to be scientific when disorderly application of law is made.

51. Eternal Principles, themselves, are authority. The Law of Similars is a Divine Law. So soon as you have accepted the Law of Similars, so soon have you accepted Providence, which is law and order.

52. If you do not use your Homoeopathy you will lose it. This is a responsibility so great that where one has gone into the Truth and does not make use of his knowledge, he will become like Egypt of old.

53. The sick are entitled to exact knowledge, not to guess work.

54. Leave names out when prescribing. They are only for the foolish and for the boards of health.

55. The disease is not to be named but to be perceived; not to be classified but to be viewed, that the very nature of it may be discovered.

56. Afasta todas as teorias e credos e opiniões e lida com o facto simples.

57. A Mente humana não deve ser sobrecarregada com pormenores técnicos. Eles destroem a descrição e fecham a Compreensão.

58. Deve ser capaz de reconhecer qualquer embaixador interno do homem.

59. Um homem profano não pode ter mais ideia dos sentimentos de uma suave e altamente religiosa senhora, do que uma lagosta.

60. O médico deve ver e sentir, tal como o artista faz sua pintura. Ele tem de perceber, pelo seu conhecimento do coração humano, que o estado de melancolia de uma senhora religiosa não pode ser de outro modo entendido.

61. Hoje, todo o cientista está a tentar encontrar alguma coisa que possa alegar como sua descoberta. Tal pessoa não pode compreender a Homeopatia. Ele venera-se. Debruçou-se tanto sobre o externo que lhe é impossível pensar racionalmente.

62. Quando um homem resolve todas as coisas pelos seus olhos e dedos, pseudo-ciências e teorias, são abordadas do fim para o princípio, ou seja, a partir de si mesmo e é uma loucura.

63. A descrença do Homem e a opinião não afectam a Verdade. A experiência que o homeopata tem é experiência sob a Lei e confirma a Lei, e por esta ordem é mantida.

64. O que importa, o que as pessoas pensam de um homem recto? A sua reputação cuidará de si mesma.

56. Throw aside all theories, and matters of belief and opinion, and dwell in simple fact.

57. The human mind should not be burdened with technicalities. They destroy description, and close the understanding.

58. You must be able to recognize every ambassador of the internal man.

59. A profane man can have no more idea of the sentiments of a gentle, highly religious woman, than can a lobster.

60. The physician must see and feel, as the artist does his picture. He must perceive, by his knowledge of the human heart, that good woman's state whose religious melancholy he could not otherwise understand.

61. Every scientific man to-day is trying to find some thing he can claim as his own. Such a man cannot understand Homeopathy. He worships himself. Has dwelt on the externals so long that it is impossible for him to think rationally.

62. Whenever a man settles all things by his eyes, and fingers, pseudoscience and theories, he reasons from lasts to firsts; in other words, from himself, and is insane.

63. Man's unbelief and opinion do not affect truth. The experience which the Homoeopath has is experience under law and confirms the law and by this order is maintained.

64. What matters it what people think of a just man? His reputation will take care of itself.

65. Um homem, cujos serviços são válidos e dignos, pode morrer de fome na sarjeta, a fim de poder fazer o Bem, por amor ao próximo; ele adquirirá esse poder, essa percepção. Um tal médico pode entender qual é um dever a cumprir.

66. A Matéria Médica nunca inspira Percepção. O médico deve ter o amor do seu uso e torna-se sábio na mesma proporção que a adora usar, e na proporção em que ele vive seriamente com os seus pacientes, isto é, desejar curá-los; embelezar suas almas. Pode o médico, que não ame o seu próximo como a si mesmo, desempenhar este papel?

67. Pode-se nunca olhar a partir dos tóxicos, para ver o que está em harmonia com a dinâmica, mas poder olhar a partir da dinâmica para ver o que está em harmonia com os tóxicos.

68. Toxicologia mostra a capacidade ou a extensão dos efeitos de uma droga.

69. Todos os seres humanos têm como as possibilidades de degradação, por isso, não podemos olhar de cima para nenhum humano. Algumas vezes, encontramos as mais baixas características como sendo as mais nobres.

70. Você não pode meditar sobre o mesmo extremo da raça humana. Ele se torna o seu dever solene para curar os bons, maus, e indiferente.

71. Será que qualquer um sabe o que afinidade química é, excepto que certas substâncias se buscam mutuamente?

72. Se não fosse pela Substância Simples (Essência), tais estados como a antipatia, simpatia ou afinidade, não podiam existir. É da esfera da Homeopatia lidar com essas coisas; para captar o que é verdadeira *Essência* e existência.

65. A man, whose services are worth having, can starve in the gutter, in order that he may do good, for the love of his neighbour; and he will acquire this power, this perception. Such a physician may realize what it is to have a duty to perform.

66. Materia Medica never inspires perception. The physician must have the love of its use, and he becomes wise in proportion as he loves his use and in proportion as he lives uprightly with his patients; that is, desires to heal them; beautify their souls. Can the physician, who does not love his neighbour as himself, get into this position?

67. One can never look from the toxic, to see what is in harmony with the dynamic, but may look from the dynamic to see what is in harmony with the toxic.

68. Toxicology shows the ability, or the extent of the effects of a drug.

69. All human beings have like possibilities of degradation; so we cannot look down on any member of the human race. We sometimes find the lowest characteristics that are the noblest.

70. You cannot meditate on even the extreme of the human race. It becomes your solemn duty to heal the good, bad, and indifferent.

71. Does any one know what Chemical Affinity is, except that certain substances seek to take a liking to each other?

72. If it were not for the Simple Substance, such states as antipathy, sympathy, or affinity, could not be. It is the sphere of Homoeopathy to deal with these things; to glean what is the real *Esse* and existence.

73. Existem dois mundos; o mundo do Pensamento, substância imaterial, e o mundo da Matéria ou substância material.

74. Que razão tem o homem para dizer que a Energia ou Força está em primeiro lugar? A energia não é energia em si, mas sim uma potente substância. A própria de *Essência* de Deus é um estudo científico.

75. Os Corpos não são coesos por meios próprios, mas através da sua Substância Primitiva (Essência).

76. A Substância Primitiva (Essência) é o meio de identificação da natureza. O mineral, o carvalho, o trigo, são todos identificáveis pela sua Substância Primitiva, e existem, apenas, devido à sua Substância Primitiva, que faz deles o que são.

77. Nomeie tudo o que existe ou se move; é sustentada a partir e pela Força desta Substância Primitiva (Essência). Não discutimos que seja a primeira Energia, mas é a primeira Substância.

78. Susceptibilidade é apenas um nome para um estado que subjaz a todas as possíveis doenças e todas as possíveis curas.

79. Quando uma pessoa fica doente, torna-se susceptível a um determinado remédio, o qual o afecta na sua mais alta potência, enquanto que numa pessoa saudável não terá nenhum efeito.

80. Quando a dose é demasiado grande para curar, a pessoa recebe-a como uma doença.

81. A susceptibilidade existe na Força Vital, e não nos tecidos.

82. Sarampo e varíola não estão do lado de fora. O Homem está protegido por fora, e é atacado por dentro, quando há susceptibilidade.

73. There are two worlds; the world of thought, or immaterial substance, and the world of matter or material substance.

74. What reason has man to say that Energy or Force is first? Energy is not energy per se, but a powerful substance. The very *Esse* of God is a scientific study.

75. Bodies are not drawn together by means of their bodies, but by means of their Primitive Substance.

76. The Simple Substance is the means of identification in nature. The mineral, the oak, the wheat, are all identified by their Primitive Substance, and exist, only, because of their Primitive Substance, which makes them what they are.

77. Name everything that is, or moves; it is sustained from, and by power of this Primitive Substance. We do not argue that it is first power, but this is first substance.

78. Susceptibility is only a name for a state that underlies all possible sickness and all possible cures.

79. Now when a person becomes sick, he becomes susceptible to a certain remedy, which will affect him in its highest potency; while upon a healthy person it will have no effect.

80. When the dose is too large to cure, man receives it as a sickness.

81. Susceptibility exists in the Vital Force, and not in the tissues.

82. Measles and Smallpox are not on the outside. Man is protected on the outside, and is attacked from the inside when there is susceptibility.

83. Há graus distintos de susceptibilidade. A Velha Escola chama um determinado tipo de sensibilidade "idiosincrasia", embora ainda não tenham conseguido descobrir o que isso é.

84. Pense como uma pessoa é susceptível à doença, quando o Rhus vai envenená-lo a meia milha de distância, se estiver a barlavento.

85. Um indivíduo pode ser susceptível a coisa nenhuma; bruto, agreste, firme em constituição, ainda assim, há uma coisa a que ele é susceptível, e é isso que ele precisa.

86. Os sinais são visíveis, mas a *Essência* é invisível.

87. A tendência da Mente humana correr atrás das coisas visíveis, que podem ser sentidas com os dedos, leva a adoptar teorias tolas como a Teoria da Bactéria e a Teoria Molecular.

88. Sobretudo, um médico, se não inocente, deveria ser tudo, menos doutor. Uma má pessoa tem apenas rudeza, ideias viciadas do coração humano.

89. Quando um homem julga a partir do microscópio e da opinião do vizinho, ele pensa falsamente. Nada de bom pode sair disto. O Mal deverá instalar-se e alterar por fim os seus pensamentos internos, tomará lugar no corpo.

90. O tempo pode vir quando Homeopatia do mais puro tipo será popular, mas ainda temos muito tempo pela frente.

91. Alguns foram confundidos pelos efeitos primários e secundários do remédio. Não precisa de se preocupar com isto. Só precisa de saber que alguns sintomas se seguem mutuamente. Acção primária e secundária invertem-se em diferentes indivíduos.

83. There are degrees in susceptibility. The Old School calls a certain kind of susceptibility "Idiosyncrasy," though they have failed to find out what this is.

84. Think how susceptible a man is to sickness, when the Rhus vine will poison him when he is on the windward side, half a mile away.

85. An individual may be susceptible to nothing else; gross, coarse, vigorous in constitution; yet there is one thing he is susceptible to, and that is what he needs.

86. The signs are visible, but the *Esse* is invisible.

87. The tendency of the human mind to run after things visible, that can be felt with the fingers, leads one to adopt foolish theories like the Bacteria doctrine and the Molecular theory.

88. A physician above all men if not innocent should be anything else but a Doctor. A bad man has only coarse, vicious ideas of the human heart.

89. When a man thinks from the microscope, and his neighbour's opinion, he thinks falsely. Nothing good can come from this. Evil must take place, and changes, which are the ultimate of his internal thought, will take place in the body.

90. The time may come when Homeopathy of the purer kind will be popular, but it is a very long time ahead.

91. Some have been confused by primary and secondary effects of medicine. You need not worry over this. You only need to know that certain symptoms follow each other. Primary and secondary action reverses themselves in different individuals.

92. Quanto mais afiada a borda, mais estrago se pode fazer; o mesmo se passa com as altas potências em mãos inábeis.

93. Um remédio não é conhecido apenas, pelo facto de ter sido usado num doente. Isto é apenas uma confirmação, e amadurece o conhecimento.

94. A Mente racional pode ir muito além da ideia de uma molécula.

95. O médico homeopata que só pensa em quantidades, tem uma Mente bronca que não o deixa aperceber-se da real Homeopatia.

96. Os antigos filósofos estavam envolvidos em constante polémica, ora convergindo, ora divergindo. Se eles tivessem sabido da Substância Simples (Essência), como o faz o homeopata, teriam encontrado a confirmação.

97. Em Química, uma cor corta outra. Isto ilustra uma mudança exterior. As causas de tal mudança encontra na Substância Primitiva (Essência) e não na revelação externa, então, tem relação com as causas da Cura.

98. Homeopatas têm uma consciência daquilo que a vida é, o que a Força Vital é, o que a natureza da doença é, e pode aplicar-se a nossa medida, a todas as teorias do mundo e testá-las. Podem compreender as filosofias.

99. Não há nada no mundo exterior, senão o que é representativo.

100. A canção que está dentro do coração é um milhão de vezes mais intensa, mais bonita, do que qualquer produzida pela laringe. Tudo o que é, ou parece como real diante dos olhos, ou para o ouvido em som, é apenas uma representação do mundo real, porque estes fenómenos são transitórios.

92. The sharper the edges of the tool you fool with the more harm you can do; so it is with high potencies in unskilled hands.

93. A remedy is not known simply because it has been used upon the sick. That is a confirmation only, and gives more ripened knowledge.

94. The rational mind can go far beyond the idea of a molecule.

95. The Homoeopathic physician who thinks in quantities only, has such a crude mind that he cannot realize true Homeopathy.

96. The old Philosophers were engaged in constant controversy, here converging, there diverging. If they had only known something of Simple Substance, as does the Homoeopath, they would have had confirmation.

97. In chemistry one color obliterates another. This is an illustration of the outermost changes. The causes of such change lie in the primitive substance and not in the external form; so it is with the causes of cure.

98. Homoeopaths have a consciousness of what life is, what the life force is, what the nature of disease is, and can apply to all theories of the world our measure and test them. They can realize the philosophies.

99. There is nothing in the outer world but what is representative.

100. The song that is within the heart is a million times more intense, more beautiful, than can be produced by the larynx. Everything that is, or appears as real before the eyes, or to the ear in sound, is only representation of the real world; because everything of this character is perishable.

101. Toda a Arte tem o seu Interno e Externo. Se a música está na Alma, ela reflectirá a imagem do deleite com que é cantada.

102. O mundo de hoje aceita coisas perfeitamente incongruentes e chama-lhes ciência. A ciência moderna não aceita nada que não possa ser ouvido, sentido, ou visto.

103. Pegue num grupo de cientistas: depois de uma longa discussão a conclusão é, que "havemos concluído isso e aquilo", por maioria, depois de efectuada uma média geral e a conclusão, é Ciência.

104. O microscopista falhou em demonstrar que não existe Força Vital, nenhuma Substância Simples (Essência), nenhuma Dinâmica foi vista nas drogas, e como pode ele fazer previsões, se a substância não pode ser vista?

105. As diferentes filosofias não concordam sobre a Substância Simples (Essência), em que todos tocam em teoria. Eles não têm qualquer confirmação do que se passa com as potências homeopáticas, e na sua acção sobre o doente.

106. O carimbo pessoal está em todas as doença e após cada prova, e o indivíduo deve ser permitido carimbar-se a si própria sobre a doença, bem como mediante a prova.

107. Não existem duas coisas iguais no universo. De igual modo, as doenças e as pessoas doentes, milhares de cristais do mesmo sal. Não há duas estrelas são iguais. Quando este pensamento se apresenta à Mente do médico, ele pode ver que nenhum remédio pode ser substituído por outro.

108. Uma doença pode ser suprimida por um medicamento bem como por uma diferente e mais forte doença.

101. All Art has its Internal and External. If music is in the soul it will give the outward reflected image of the delight which is song.

102. The world to-day accepts things perfectly incongruous and calls them science. Modern science accepts nothing which cannot be heard, felt, or seen.

103. Take a body of scientific men: after a lengthy discussion the conclusion is, that "we have concluded so and so," by the majority, after a general average is taken, and the conclusion is Science.

104. The microscopist has failed to show that there is no Vital Force, no Simple Substance, no Dynamis in drugs seen, and how can we expect him to foretell when the substance cannot be seen?

105. The different Philosophies do not agree about the Simple Substance, upon which they all touch in theory. They have no confirmation which could be had in the Homoeopathic potencies, and in their action upon the sick.

106. The personal stamp is upon every disease and upon every proving, and the individual must be permitted to stamp himself upon the disease as well as upon the proving.

107. There are no two things alike in the universe. This is so of diseases and of sick people, of thousands of crystals of the same salt. No two stars are alike. When this thought presents itself to the mind of the physician, he can see that no remedy can be substituted for another.

108. A disease may be suppressed by a medicine as well as by a stronger dissimilar disease.

109. Na epilepsia, enquanto os brometos suprimem, a natureza está mais ocupada com os danos desses brometos do que com a Epilepsia.

110. A Epilepsia não é uma doença, não se pode prescrever para a Epilepsia. Os sintomas que representam a natureza da doença não encaixam, mas aqueles que o paciente tem tido desde a infância até agora, ajustam-se.

111. O remédio homeopático só se torna homeopático quando estabelece a sua relação curativa; a relação entre as duas influências dinâmica.

112. Homeopaticidade é a relação entre os sintomas do paciente e do remédio que irá curar,

113. Homeopatia é uma ciência aplicada não uma teoria.

114. É uma injustiça para a Ciência praticar sem o conhecimento exacto e as razões de o fazer. O mundo inteiro não é senão um turbilhão em redor da herança, ao invés de conhecimento.

115. Se pudéssemos aceitar a opinião, deveríamos ter que voltar a Alopata, porque nós encontramos lá apenas um registo de experiências do Homem; uma massa heterogénea de opiniões.

116. A experiência ensina o alopata, na Alemanha, a dar Ácido muriaticum para a febre tifóide, Ácido nítrico, na Inglaterra e banho frio, em Paris, para a mesma doença. Esta é a doutrina da Velha Escola por "experiência".

117. É uma injustiça para consigo próprio permanecer no fanatismo, a intolerância e o ódio.

109. In Epilepsy, so long as Bromides suppress, nature is paying more attention to the disease of Bromides than to the disease of Epilepsy.

110. Epilepsy is not a disease; you cannot prescribe for Epilepsy. The symptoms which represent the nature of the sickness are not in the fit, but those which the patient has had in infancy up to the time of the fit.

111. The Homoeopathic remedy only becomes Homoeopathic when it has established its curative relation; the relation between two dynamic influences.

112. Homeopathicity is the relation between the symptoms of the patient and the remedy which will cure,

113. Homoeopathy is in applied science not a theory.

114. It is an injustice to Science to practice without exact knowledge and reasons for what you do. The whole world is but a swirl of this roundabout inheritance instead of knowledge.

115. If we could accept opinion we should have to go back to Allopathy, because we find there only a record of man's experiments; a mass of heterogeneous opinions.

116. Experience teaches the Allopath to give Muriatic acid in Germany for Typhoid Fever, Nitric acid in England, cold bathing in Paris for the same. This is the doctrine of the Old School by "experience."

117. It is an injustice to one's self to remain in bigotry, intolerance and hatred.

118. Quando tiver descoberto que essa Força da Vida reside numa simples substância verá de repente que a morte não é uma entidade. O corpo não tem vida própria e, portanto, não pode morrer.

119. Portanto, não há morte, mas nós observamo-la e percebemos que há uma separação, um que está vivo e outro que nunca esteve; uma disjunção do que vive do que nunca viveu.

120. Que as mudanças no corpo correspondem a maus pensamentos é verdade. A falha do mundo actual é raciocinar a partir de aparências. O Homem escolheu no início da sua história pensar do fim para o princípio e, com isso, perdeu a sua capacidade de aceder ao conhecimento.

121. O paciente está a ser tratado, não a doença.

122. O homem deve ser estudado como ele é, como foi, tudo no Homem e na humanidade em geral, a fim de compreender a doença.

123. Na proporção que o Homem pensa contra tudo, o seu país, seu Deus, seu vizinho, deseja favorecer-se a si mesmo. Por conseguinte, isto forma o Homem na natureza das suas afecções.

124. Assim o Homem quer contra tudo menos si mesmo. Em proporção como ele faz isso ele se torna uma forma de ódio, ou uma forma de amor-próprio, que ele é. Permitir que isto continue e finalize é inevitável.

125. Faz assim o Homem o que ele quer. Tal como o seu amor é, assim a sua vida será. Quando o Homem pensa sobre o seu próximo, ele quer uma de duas coisas, ou quer bem ao próximo ou o contrário.

126. A Psora é a evolução do estado da Vontade do Homem, o derradeiro pecado.

118. When you have discovered that this Life Force resides in a simple substance you see at once that death is not an entity. The body has no life of its own and therefore it cannot die.

119. Therefore there is no death, but we do observe and perceive that there is a separation, of one that is alive from another that never was alive; a disjunction of that which lives from that which never lived.

120. That changes in the body correspond to wrong thinking is true. The fault of the world to-day, is reasoning from externals. Man elected in the early part of his history to think from lasts to firsts, and thereby lost his ability to know.

121. One sick man is to be treated, not the disease.

122. Man must be studied as he is, as he was, everything of man and of the human race in general, in order to understand disease.

123. In proportion as man thinks against everything, his country, his God, his neighbour, he wills in favor of himself. Therefore this forms man into the nature of his affections.

124. Thus man wills against everything but himself. In proportion as he does this he becomes a form of hatred, or a form of self love; he is that. Allow this to proceed and ultimates are inevitable.

125. Thus man is what he wills. As his love is, so is his life. When man thinks about the neighbour, he wills one of two things, he wills good to his neighbour or the opposite.

126. Psora is the evolution of the state of man's will, the ultimate of his sin.

127. Esta excrescência, que chegou ao Homem de viver uma vida de mau querer, é Psora, é a vida de Psora.

128. Agora, na proporção que o Homem falseia a verdade ou a mistura ou a perverte, na proporção em que ele está disposto a misturar o Bem com o Mal, assim adultera o seu interior até esse estado ser alcançado.

129. Quando a Psora se tenha tornado completa, a derradeira das causas, torna-se contagiante.

130. Tudo o que é Coisa tem a sua aura ou atmosfera. Então, como uma espécie ou classe, toda a espécie humana tem a sua atmosfera ou aura também. Cada indivíduo tem a sua aura ou atmosfera.

131. Essa aura torna-se intensificada com o crescimento do Mal no interior do homem.

132. Pensar, querer e fazer, são as três coisas da vida, de onde provêm finalmente os miasmas crónicos.

133. Todo o Miasma numa doença crónica, não se origina num indivíduo, mas na espécie humana.

134. A espécie humana existe como uma *Essência* alterada.

135. Os princípios homeopáticos, quando conhecidos, são pura e simplesmente compreendidas. Eles estão em harmonia com todas as coisas conhecidas como sendo verdade.

136. Não é uma questão de teoria, ou crença, ou de opinião; temos de ter algo mais substancial. A Homeopatia deve descansar sobre factos.

127. This outgrowth, which has come upon man from living a life of evil willing, is Psora, is the life of Psora.

128. Now in proportion as a man falsifies truth or mixes or perverts truth; in proportion as he mixes willing well with willing evil, so does he adulterate his interiors until that state is present.

129. When Psora had become a complete, ultimation of causes, it became contagious.

130. Everything that is a thing has its aura or atmosphere. So as a race or class, the entire human race has its atmosphere or aura also. Each individual has his aura, or atmosphere.

131. This aura becomes intensified with the growth of evil in the interior of man.

132. Thinking, willing, and doing, are the three things in life from which finally proceed the chronic miasms.

133. The whole Miasm in a chronic disease does not come out in an individual, but in the human race.

134. The human race exists as a changed *Esse*.

135. The Homoeopathic principles, when known, are plain, simple and easily comprehended. They are in harmony with all things known to be true.

136. It is not a matter of theory, or belief, or opinion; we must have something more substantial. Homoeopathy must rest upon facts.

137. Quando um microscopista analisa um grão de trigo, e diz se crescerá quando plantada em solo favorável, pode ser útil à Homeopatia. Quando ele examina uma crosta de varíola e diz se ainda é contagiosa, ou se foi inativada pelo calor, então ele pode ser útil. Quando ele analisar a raiz do Acónito e diz como irá afectar o Homem, podemos continuar com provas, mas teremos que usar uma porta diferente.

138. Ninguém se pode dar ao luxo de ser liberal por princípio.

139. Quando falhar pode ter a certeza de que ela está em si mesmo. Se acha que a falha está na Homeopatia, comece as emendas pelo lado errado do livro.

140. Todas as prescrições rápidas dependem da capacidade de apreender os sintomas, comparativamente.

141. Se você não conhece a doença, então está apto para pensar todas as coisas estranhas e únicas.

142. Uma prescrição arguta trata com resultados imediatos. Se fizer trabalho rigoroso verá frequentes agravamentos do remédio. Quando faz mau trabalho, nunca os verá.

143. Verdadeira patologia é totalmente desconhecida da classe médica, fora da Homeopatia. Apenas conhecem a anatomia mórbida conhecida.

144. Se você adora Homeopatia ela irá amá-lo; tal caridade é natural.

145. Quem é negligente na sua vida, pode preservar um plácido exterior por algum tempo, mas por muito tempo, será rejeitado pelas pessoas de bem.

137. When a microscopist can examine a grain of wheat, and tell whether it will grow if planted in favorable soil, he may be of use to Homoeopathy. When he can examine a smallpox crust and tell whether it is still contagious, or whether its power has been destroyed by heat, then he may be of use. When he can examine the Aconite root and tell how it will affect man, we can do away with provings, but we have to enter by a different door.

138. One cannot afford to be liberal with principle.

139. When you make failures you may be sure that they are within yourself. If you think the failure is in Homeopathy you will begin your corrections on the wrong side of the ledger.

140. All quick prescribing depends upon the ability to grasp comparatively the symptoms.

141. If you do not know sickness you are apt to think all things strange and unique.

142. Sharp prescribing is attended with immediate results. If you do sharp work you will see frequent aggravations of the remedy. When you do poor work you never see them.

143. True pathology is entirely unknown to the medical profession outside of Homoeopathy. It is morbid anatomy alone that is known.

144. If you love Homeopathy it will love you; such is natural charity.

145. One who is vicious in his real life, may preserve a placid exterior for a time, but will be shunned by good people ere long.

146. Nós não devemos obediência a nenhum Homem, nem mesmo aos nossos pais, depois temos idade suficiente para pensar por nós mesmos. Nós devemos somente obediência à Verdade.

147. Quando os velhos sintomas retornam, há esperança. É esse o caminho da cura e não há nenhum outro.

148. O médico despoja o seu caso quando prescreve para os sintomas locais e negligencia o paciente.

149. É um assunto totalmente diferente, confortar ou curar.

150. O que é o Homem? Ele é um corpo? Se assim for, estamos justificados em pensar nas suas partes, seu fígado e pulmões, pele, extremidades, e o seu corpo como um todo. Mas estamos a considerar o Homem como Vida para o Corpo.

151. O Homem é constituído por aquilo que ele é. O próprio *Ser*, ou seja, ou a *Essência* do Homem é a sua Vontade. A diferença entre dois seres humanos seria pouco mais do que a Vontade.

152. A Vontade está expressa no rosto, daí a diferença de fisionomia das pessoas. Tem o assassino e um malfeitor rosto plácido.

153. O que um Homem quer fazer é a sua vida e o seu carácter.

154. Proceder a partir da vontade do Homem é entendimento. Se a vontade é boa para obedecer os mandamentos, ele escolhe sua própria educação, em conformidade com eles.

155. A memória é a porta de entrada para o Homem. O envelope exterior desta *Essência* formou-se como recipiente para a vontade, a compreensão e a memória.

146. We owe no obedience to man, not even to our parents, after we are old enough to think for ourselves. We owe obedience only to Truth.

147. When old symptoms return, there is hope. That is the road to cure and there is none other.

148. The physician spoils his case when he prescribes for the local symptoms and neglects the patient.

149. It is an entirely different business to comfort from what it is to cure.

150. What is man? Is he a body? If so we are justified in thinking of his parts, his liver, and lungs, and skin, and extremities, and his body as a whole. But we are to consider man as from the life to the body.

151. Man is made up of what he is. The very *is*, or being, or *Esse* of man is his will. The difference between two human beings would scarcely be more than the will.

152. The will is expressed in the face; hence the difference of countenance of people. Has the murderer and evil-doer a placid face.

153. What a man wills to do is his life and character.

154. Proceeding from the will is man's understanding. If the will is good to obey the commandments, he selects his very education in accordance with it.

155. Memory is the gateway to man. The outermost envelope of this *Esse* is formed to be a receptacle for the will, the understanding, and the memory.

156. O Homem recto cujos desejos são bons quer a Verdade. As percepções são intensificadas.

157. Uma Mente preconceituosa, sem sabedoria decide a forma como se quer ter.

158. Todo homem tem seus afectos, o seu próprio animal para subjugar.

159. Estas coisas entram na sintomatologia. Daí conhecer o coração humano.

160. O Homem actual, está como que a destruir o seu interior, de modo que a Verdade parece tão negra como o fumo, e a falsa filosofia tão brilhante como o sol.

161. O mundo exterior é o mundo dos resultados. O mundo interior não detectável pelos sentidos, mas pela compreensão.

162. Quando concebemos inúmeras causas que podem dar origem às mesmas condições patológicas, vemos que o estado patológico em si, não pode fornecer-nos a mínima ideia do remédio.

163. Sob tratamento homeopático da doença crónica, o mais alto grau de susceptibilidade deve estar presente, até a cura por vezes tornar-se possível.

164. Quando você olha para a anatomia mórbida a partir da sintomatologia, está a olhá-la a partir do interior. Anatomia mórbida não deve ser estudada como uma base para a prescrição.

165. Acção irregular expressa em sinais e sintomas é a doença. A perturbação da Substância Vital não tem outros meios pelos quais se revelar ao médico inteligente. Isto está em conformidade com a lei. Isto deixa anatomia mórbida fora de questão.

156. The upright man whose desires are good wants the truth. His perceptions are intensified.

157. A prejudiced mind, decides without wisdom the way he wants to have it.

158. Every man has his affections, his pet theory to subdue.

159. These things enter into the symptomatology. Hence know the human heart.

160. Man, to-day, is destroyed as to his interiors, so that truth looks as black as smoke, and false philosophy as bright as the sun.

161. The outer world is the world of results. The inner world not discoverable by the senses, but by the understanding.

162. When we conceive that innumerable causes may give rise to the same pathological conditions we see that the pathological condition in itself, cannot furnish us with the slightest idea of the remedy.

163. Under Homoeopathic treatment progress of chronic disease the highest degree of susceptibility must be present, until a cure sometimes becomes possible.

164. When you look at morbid anatomy from the symptomatology you are looking at it from the interior. Morbid anatomy must not be studied as a basis for prescription making.

165. Irregular action expressed in signs and symptoms is the disease. The disturbance in the Vital Substance has no other means by which it can make itself known to the intelligent physician. This is in accordance with law. This leaves morbid anatomy out of the question.

166. Você não precisa de esperar grandes coisas quando só tem sintomas patológicos.

167. Quando as alterações patológicas se desenvolvem extensamente, os sintomas retiram-se, aparentemente desencorajados, pela falta de socorro médico. Logo que o paciente cai nas mãos de um verdadeiro médico, os sintomas tornam-se ordenados.

168. Unidade de acção em saúde, unidade de acção na doença, unidade de acção na cura, são todas uma só.

169. A Matéria Medica da Velha Escola é conhecida apenas pelo Homeopata. Para o Alopata é na realidade desconhecida.

170. Parece que a Velha Escola teria perguntado há muito tempo "o que são os efeitos das drogas sobre as pessoas saudáveis? "As experiências deles em animais não respondem a isto.

171. "Este remédio tem provado ser útil em tal e tal condições", eles dizem. Homeopatas sabem que tal remédio tem produzido tal e tal efeitos nos provadores.

172. O Homem é mais susceptível às drogas do que às doenças, porque a sua acção pode ser forçada por toda a economia.

173. Na doença, o mais alto grau de susceptibilidade tem de estar presente.

174. Aqueles, sem agudo poder de observação, atravessam a vida vendo apenas indiferentes similaridades, sem nexos. A maioria somente chaga conhecer o poder tóxico das drogas.

175. O Homem é susceptível a todas as coisas capazes de produzir sintomas similares àqueles que já tem.

166. You need not expect great things when you have only pathological symptoms.

167. When pathological changes have gone on extensively the symptoms withdraw, seemingly discouraged that there is no physician. So soon as a patient falls into the hands of a real physician the symptoms become orderly.

168. Unit of action in health, unit of action in sickness, unit of action in cure, all are one.

169. The Old School Materia Medica is known only to the Homeopath. To the Allopath it is really unknown.

170. It would seem as if the Old School would have asked long ago "What are the effects of drugs upon healthy people?" Their experiments on animals do not answer this.

171. "This remedy has proved useful in such and such conditions", they say. Homoeopaths know that such medicine has produced such and such effects on provers.

172. Man is more susceptible to drugs than to a disease, because their action may be forced upon the economy.

173. In disease the highest degree of susceptibility must be present.

174. One who is not acute in observation goes through life, seeing only indifferent similarity. Most men only know the toxic power of a drug.

175. Man is susceptible to all things capable of producing similar symptoms to those which he already has.

176. O registo de sintomas derivados dos casos de envenenamento são as provas mais pobres para a Matéria Médica. São apenas úteis como evidências colaterais.

177. A individualização está bloqueada pela inabilidade de distinguir entre os mais finos traços da doença e dos remédios.

178. Com o médico de verdade, discriminação não é só com olhos, a consciencialização da discriminação parece ocupar toda a sua economia.

179. Não há dois remédios absolutamente iguais na sua similitude.

180. Todo alvo da Homeopatia é curar.

181. Quem não vê, na Doença de *Bright*, o Miasma profundo no seu verso, não vê o Todo da doença, mas só o final de um longo percurso de sintomas que se têm vindo a desenvolver durante anos.

182. A lei da doença é a lei da doença, se produzida por drogas ou doença. É a lei do influxo.

183. É inconsistente e irracional pensar que existem várias doenças activas no corpo, em simultâneo.

184. Tome a substância viva mais simples. Se a sujeitarmos a forças físicas e químicas é morta; perderá o movimento, a capacidade de se alimentar, reproduzir ou de pode ser morta. Há portanto, algo que pode ser retirado pela força física. Podemos entender que há algo adicionado a estas forças que a faz viver? Não é só uma questão de movimento da substância, para mexer-se como para a vontade, está morta. Algo é retirado que só pode vir do interior da percepção do entendimento.

176. The record of symptoms derived from cases of poisoning, is the poorest kind of evidence for the Homoeopathic Materia Medica. They are useful only as collateral evidence.

177. Individualization is blocked by this inability to distinguish between the finer features of sickness and of medicines.

178. With the true physician, discrimination is not with the eye alone; the consciousness of discrimination seems to occupy his entire economy.

179. No two remedies are absolutely equal in their similitude.

180. The whole aim of Homoeopathy is to cure.

181. He who sees not in Bright's Disease the deep Miasm back of it, sees not the whole disease, but only the finishing of a long course of symptoms which have been developing for years.

182. The law of sickness is the law of sickness, whether produced by drug or disease. It is the law of influx.

183. It is inconsistent and irrational to think that there are several active diseases in the body at the same time.

184. Take the simplest form of substance known to have life. If we subject it to physical and chemical forces it is killed; it no longer moves, feeds, propagates, or can be killed. There is then, something that can be withdrawn by physical force. Can we not perceive that 'tis a something added to these forces that makes it alive? It is not merely a motion of this substance, for move as you will, it is dead. Something is withdrawn, which can only come within the perception of the understanding.

185. Estas simples substâncias são o primitivo poder da Terra. A gravidade deve ser algo ou não lhe poderíamos atribuir qualidades.

186. Só qualidades podem caracterizar a Substância Simples (Essência).

187. Que coisas caracterizam a Substância Simples (Essência)? Não pode ser encontrada pela química, nem observada à vista, nem sentida pelos dedos. Deve ter um veículo, de modo a que possa manifestar-se sensorialmente.

188. Por exemplo, a electricidade e a máquina. A Electricidade é uma simples substância, e preciso de um condutor para se manifestar. Até a Electricidade ser descoberta através de um veículo, era desconhecida.

189. A coesão é uma substância primitiva, e obedecerá a todas as leis que governam substância primitiva; então, é também a Força Vital.

190. A luz também é uma substância primitiva, e obedecerá a todas as leis reguladas pela Força Vital.

191. Esta substância primitiva (Essência) aguarda tudo o que cresça ou tenha individualidade ou identidade. É o vice-gerente da Alma.

192. Se a substância primitiva (Essência) é normal, o que gera é normal. A doença, que flui no corpo, vem de dentro, do influxo causado por esta substância primitiva.

193. Todo o movimento, harmonia e ordem são devidas à substância primitiva (Essência). Não só opera todas as coisas, mas é a causa das operações de todas as substâncias que são físicas. Mesmo o som da floresta tem harmonia e cooperação.

194. Toda a Matéria é capaz de reverter para a "forma radiante ou primitiva".

185. These simple substances are the primitive powers of the earth. Gravitation must be something or we could not predicate anything of it.

186. Only quality can be predicated of the Simple Substance.

187. What things can we predicate of the Simple Substance? It cannot be found by Chemistry, nor seen with the eye, nor felt with the fingers. It must have a medium of operation, in order that it may become manifest to the sensorium.

188. For example, Electricity and the machine. Electricity is a simple substance, and needs the conductor to make it manifest. Until Electricity was discovered through a medium, it was unknown.

189. Cohesion is a primitive substance, and will obey all the laws that govern primitive substance; so also is the Vital Force.

190. Light also is a simple substance, and will obey all the laws laid down for Vital Force.

191. This Primitive Substance abides in everything that grows, or has individuality or identity. It is the Vicegerent of the Soul.

192. If the Primitive Substance is normal, that which it creates is normal. Disease, which flows into the body, comes from within by influx through this Primitive Substance.

193. All motion, harmony and order, are due to Simple Substance. It not only operates all things, but is the cause of operation of all substances that are material. The very sounds of the forest have harmony and cooperation.

194. All matter is capable of reduction to its "radiant or primitive form".

195. O contágio surge não da quantidade, mas da qualidade.

196. A qualidade do contágio é similar, na sua natureza, à cura.

197. Os sintomas, eles próprios, apontam para aquilo a que o indivíduo é sensível, e todos somos susceptíveis de uma forma ao remédio que nos curará. O que mais tiver afinidade, é o que a Natureza lhe atribuiu com o alcance para abranger os sintomas.

198. Um paciente poderá ser envenenado pela tintura-mãe de uma droga, quando a substância potenciada o teria curado. O indivíduo entra em contacto com demasiado de algo a que é susceptível, e fica doente.

199. Se um Homem estivesse em perfeita saúde ele não seria susceptível.

200. A mesma susceptibilidade é necessária para provar uma droga, tal como para apanhar uma doença. Isso é a relação homeopática. Daqui vemos qual é o contágio.

201. Agora apercebemo-nos que temos algo substancial; algo que é perturbado por alguma coisa invisível ou substancial, em si mesma. Aquelas duas, aliadas, perturbam-se mutuamente sob determinadas leis fixas relacionadas com a Substância Primitiva (Essência).

202. O que chamamos doença, não é senão uma mudança da Força Vital expressa na totalidade dos sintomas.

203. Nunca divirta o paciente com coisas que o irão causar danos.

204. Todas as prescrições que mudam a imagem do caso produzem supressão.

195. Contagion does not come by quantity but by quality.

196. The quality of contagion is similar in its nature to the cure.

197. The symptoms, themselves, point to the thing which the individual is sensitive to, and every one is susceptible in just this way to the remedy that will cure. That which he most wants, is that which Nature has provided him with the means of reaching out after by the symptoms.

198. A patient may be poisoned by a crude drug, when the substance potentized would have cured him. The individual comes in contact with too much of something he is sensitive to, and gets sick.

199. If a man were in perfect health he would not be susceptible.

200. The same susceptibility is necessary to prove a drug, as to take a disease. That is the Homoeopathic relation. Hence we see what contagion is.

201. We now see that we have something substantial; that something is disturbed by something as invisible and substantial, as itself. These two, coming together, disturb each other under fixed laws relating to Primitive Substance.

202. That which we call disease, is but a change in the Vital Force expressed by the totality of the symptoms.

203. Never amuse the patient with things that will injure him.

204. All prescriptions that change the image of a case cause suppression.

205. É tão perigoso suprimir sintomas através de drogas, como o é removê-los com uma faca.

206. É melhor nada fazer de todo, do que fazer coisas inúteis; é melhor ver e esperar do que fazer coisas erradas.

207. A ideia que deve aliviar o paciente sintomas a todos os custos, que lhe deve dar quinino e arsênico mais tarde, se for necessário, está toda errada. Será tentado a usar essas coisas, a menos que tenha desenvolvido em si uma nova consciência, e entenda que isso é criminoso.

208. Doenças, elas mesmas, não podem ser suprimidas, mas os sintomas podem. A totalidade dos sintomas deve desaparecer pela ordem das queixas de modo a consolidar a cura.

209. Todos os médicos reconhecem que a supressão de surtos agudos é perigosa, mas alguns não têm visão suficiente para ver que o mesmo acontece no caso de erupções crônicas, excepto que os resultados aparecem mais lentamente.

210. O valor do serviço é nenhum, a nossa experiência está primeiro e desde que mantenha isto em Mente, você crescerá.

211. O Homem deve continuar a sua experiência de modo a prosseguir a sua compreensão.

212. O médico que pára de estudar antes de encontrar o que paciente precisa, está a ser negligente. Cai num hábito e acaba prescrevendo quotidianamente, sem reflectir.

213. Vê-se a Homeopatia de modo superficial, quando só olha para a similitude dos sintomas do remédio, à mera manifestação exterior. Deve preocupar-se com a relação interna e a mútua interacção.

205. It is just as dangerous to suppress symptoms by drugs, as it is to remove them with the knife.

206. It is better to do nothing at all than to do something useless; it is better to watch and wait than to do wrong.

207. The idea that you must relieve a patient of his chills at all hazards, that you must give him Quinine, and Arsenic afterwards, if that does not work, is all wrong. You will be tempted to do these things, unless you have grown up within yourself a new conscience, and realize that it is criminal.

208. Diseases, themselves, cannot be suppressed, but symptoms can. The totality of the symptoms must disappear in an orderly manner in order to constitute a cure.

209. All physicians recognize that suppressing an acute rash is dangerous, but all are not far-sighted enough to see that such is the case with chronic eruptions, excepting that the resulting symptoms come more slowly.

210. The value of the service is nothing, your use is first, and so long as you have this in mind, you will grow.

211. Man must continue in his uses in order to continue to understand.

212. The physician who ceases to study a case before he sees what the patient needs, is neglecting that case. He falls into a habit and it becomes second nature to prescribe without reflection.

213. You see Homoeopathy in a superficial way only when you see the similarity of the symptoms to the remedy, the mere outward manifestation. You must see that the interiors are related to each other.

214. Quando a Matéria Médica está completamente sabida, tem-se um olhar de relance sobre o remédio. Surge perante os nossos olhos. Sabe-lo, tal como um médico experimentado distingue entre o sarampo ou a escarlatina.

215. Só algumas drogas serão suficientemente similares para curar, e destas só uma será o *simillimum*.

216. Não podemos educar um paciente até ser curado. Temos de deixá-lo pensar sobre isso à sua maneira. Mas entrando furtivamente e curando-o. Faz-lhe bem. É a coisa mais importante.

217. A mnemónica aplica a sentença exacta das provas, para sentença exacta do paciente e assim a Homeopatia nunca se torna viva nele.

218. O Homem deve manter-se activo enquanto viver. Deve ser paciente e trabalhador, simples, afável e gentil como um cordeiro, pronto e espontâneo.

219. A Percepção vem com a experiência.

220. Há muito espaço para doutores preguiçosos, o conhecimento transcendente. Pode render uma noite de sono e abrir as entranhas.

221. O modo calmo e silencioso da percepção é para ser cultivado.

222. O médico deve ser sóbrio, simples e capaz de receber.

223. Quanto mais ignorante o médico mais ele quer fazer.

224. A maioria dos doutores enlouqueceram na busca do “maldito micróbio” como sendo a causa da doença, e a pensar que estes pequenos parceiros são temíveis.

214. When the Materia Medica is fully learned you see at a glance the image of the remedy. It looms up before you. You know it as a physician of experience knows measles or scarlet fever.

215. Only a few drugs will be similar enough to cure, and there will be only *one simillimum*.

216. We cannot educate a patient until after he is cured. We have to let him think about it in his own way. But steal in and cure him. Do him good. This is the all important thing.

217. A memorizer applies the exact sentence of the proving to the exact sentence of the patient and Homoeopathy never becomes alive in him.

218. Man must keep on plodding as long as he lives. He must be patient and toil on; candid, kind, and gentle as a lamb, ready and willing.

219. Perception comes with use.

220. There is plenty of room for lazy doctors the other side of the gulf of knowledge. They can render a night's sleep and open the bowels.

221. The quiet, silent manner of perception is to be cultivated.

222. The physician must be sober, candid and able to receive.

223. The more ignorant the physician the more he will do.

224. Most doctors have gone crazy over the "vicious microbe" as being the cause of disease, and think the little fellows are exceedingly dangerous.

225. De facto, os micróbios são necrófagos. Será que os cientistas refletem quando fazem declarações sobre bactérias. Naturalmente diriam que quanto maior o número de bactérias, maior o perigo, mas isto não é assim. É bem conhecido que logo depois da morte, uma espada se ergue, é um assunto sério. Isto é devido aos gases do defunto; mas quando o cadáver se torna verde e cheio de bactérias é comparativamente inofensivo.

226. Os micróbios não são a causa da doença. Não deveríamos ser convencidos pela inépcia destes sonhos alopáticos e vãs fantasias, mas deveríamos a corrigir a Força Vital.

227. Salve a vida do paciente primeiro e não se preocupe com as bactérias. Elas são coisas estéreis.

228. A Bactéria é um camarada inocente, e se transporta a doença, trás a Substância Simples (Essência) que causa a doença, tal como um elefante a traria.

229. Pode parecer que através de curas ocasionais de *Bromine, Secale e Helleborus* que a Velha Escola tivesse descoberto a Lei. Mas os seus livros dizem: "Sem Lei". Todos os seus livros dizem: "Sem princípios, apenas experiência". Por esse motivo, os seus estudantes estão interditos de procurar lei ou esperar uma.

230. É demasiado fácil encontrar algo diferente, mas pode levar muito tempo a encontrar um similar. É mais natural supor que o remédio curativo seja encontrado no similar, por ser tão raro e requerer tanto trabalho para se encontrar.

231. Que o Homem possa entrar e olhar para o interior de todas as coisas no mundo físico é possível. Pode então considerar leis e aperceber-se do funcionamento delas.

225. As a matter of fact, the microbes are scavengers. I wonder if scientists reflect when they make statements about bacteria. Naturally they would say that the more bacteria the more danger, but this is not so. It is well known that shortly after death a prick from a scalpel is a serious matter. This is due to ptomaines of the corpse; but when the cadaver has become green and filled with bacteria it is comparatively harmless.

226. The microbe is not the cause of disease. We should not be carried away by these idle Allopathic dreams and vain imaginations but should correct the Vital Force.

227. Save the life of the patient first and don't worry about the bacteria. They are useless things.

228. The Bacterium is an innocent feller, and if he carries disease he carries the Simple Substance which causes disease, just as an elephant would.

229. It would seem that with only the occasional cures from Bromine, and Secale, and Hellebore, that the Old School might have long since discovered the Law. But their books say "No Law." All their books say "No Principle, only Experience." Therefore their students are debarred from looking for law or expecting law.

230. It is easy enough to find something different, but one may look a long time to find a similar. It is more natural to suppose that the curative remedy would be found in the similar which is so rare and requires so much labor to find.

231. That man may enter and look from within upon all things in the physical world is possible. He can then account for laws and perceive the operation of laws.

232. A primeira coisa a ser conhecida é o registo de características familiares. Arquivamos a nossa Matéria Médica deste modo. Por outro lado, a Velha Escola médica arquiva os seus diagnósticos de doenças. Estes arquivos não têm comparação possível entre si que possamos verificar, senão confirmar que existe algo como uma lei.

233. É uma lei que o Homem não pensa do princípio para o fim, ele torna-se predisposto à doença pela maldade e através dos maus pensamentos. Este estado precede a susceptibilidade.

234. A susceptibilidade antecede todo o contágio. Se um indivíduo não é susceptível à Varíola e não pode recebê-la, e não a receberá mesmo indo junto dos piores casos ou comendo a crosta da varíola.

235. Um afinador de pianos restaura a afinação ao piano; sem adicionar ou tomar algo dele, no entanto restaurou a afinação. A mudança desconhecida a quem não reflectir é visível ao ouvido interno.

236. Se o Homem não tivesse nenhum Miasma crónico, ele não teria doenças agudas. Por causa disso é susceptível a essas influências exteriores.

237. Todas as doenças existem na Substância Simples (Essência), a qual pode penetrar quando a resistência é perdida. Esta falta de resistência é a susceptibilidade.

238. Quando um indivíduo adoece pela tintura-mãe, e mesmo com baixas doses de substância simples, como no envenenamento com *Rhus*, revela-se que ele precisa dessa substância nalgum plano. A dose foi já demasiado grande para curar.

232. The record of symptoms on the healthy human family then, is the first thing to be known. We store up our Materia Medica in this way. On the other hand the Old School physician stores up his diagnosis of diseases. It is out of comparing these great storehouses with each other that we may ascertain whether there is such a thing as law.

233. It is a law that if man does not think from firsts to lasts, he becomes disposed to sickness by doing evil through thinking wrong. This state precedes susceptibility.

234. Susceptibility is prior to all contagion. If an individual is not susceptible to Smallpox he cannot take it, and will not receive it though he goes near the worse cases, or eats a smallpox crust.

235. A piano tuner has restored harmony to a piano; has added nothing and taken nothing from it, yet has restored it to harmony. A change that is unknown to one who does not think is visible to the internal eye.

236. If man has no chronic Miasm he would not have acute disease. It is because he is susceptible to these outside influences.

237. All diseases exist in a Simple Substance, which can penetrate when resistance is lost. This lack of resistance constitutes susceptibility.

238. When an individual is made sick by the crude substance, and even by the lower forms of Simple Substance, as in *Rhus* poisoning, it shows that he needs that substance on some plane. The dose has been yet too large to cure.

239. Muito pertence ao Homem e o outro mundo que o microscópio ainda não revelou.

240. Os extremos contêm tudo, no seu interior até ao Infinito em grau.

241. Esta Substancia Primitiva (Essência) aguarda por tudo o que se forma, cresce, alimenta ou tem individualidade ou identidade. É isso que prepara uma forma exterior conveniente à sua própria existência. Que define que a planta do Acónito seja Acónito, e nada mais até ao fim do mundo.

242. A Substância Simples é continuamente dotada com inteligência do primeiro ao último, mineral, planta e reino animal.

243. As substâncias radiantes têm graus dentro de graus, em séries demasiado numerosas para a finitude da Mente ter noção.

244. Arsénico, por exemplo, é passível de identificação do seu extremo exterior ao seu extremo interior. Na forma externa os graus são limitados. Quando reduzido à substância simples (Essência), a forma radiante da matéria, tem graus infinitos,

245. Para expressar os graus do extremo exterior para o extremo interior, podemos afirmar: um grão de Sílica é extremo exterior; extremo interior é o Criador.

246. É da Substância Primitiva que o homem é criado, a sua Mente e o seu corpo formados. Está sujeito a todas as leis de influxo.

247. Como descrever a condição de afinidade? Quando vê a correspondência atractora entre esferas pelas quais foram traçadas juntas, imagina. Que mundo é este em que nós não vivemos ou vivemos apenas em parte!

239. Much belongs to man and the outer world which the microscope has not yet revealed.

240. The Outermost has all, within in to the Infinite in degree.

241. This Primitive Substance abides in everything that forms, grows, feeds, or has individuality, or identity. It is that which ultimates an exterior form suitable to its own existence. That causes the Aconite plant to be Aconite, and nothing else to the end of the world.

242. Simple Substance is continuously endowed with intelligence from first to last, mineral, plant, and animal kingdom.

243. Radiate substances have degrees within degrees, in series too numerous for the finite mind to grasp.

244. Arsenic, for example, is capable of identification from its Outermost to its Innermost. In the external form the degrees are limited. When it has passed to simple substance, the Radiant form of matter, it has infinite degrees,

245. To express the degrees from the Outermost to the Innermost, we might say a grain of Silica is the Outermost; the Innermost is the Creator.

246. It is from this primitive Substance that man is created, his intellect made, his body formed. It is subject to all the laws of influx.

247. How describe a condition of affinity? When you see the attracting correspondence between spheres by which they are drawn together, you wonder. What a world it is in which we don't live or only partly live!

248. Todo o corpo tem uma atmosfera, tal com a Terra tem a sua atmosfera. Não é a crosta da Varíola que é tão perigosa, é a aura emanada dela.

249. Aura é um meio pelo qual o aviso pelo é dado entre esfera; entre plantas e objectos, entre animais e pessoas. Os objectos estão relacionados mutuamente e divulgam-se. Encontramos afinidade e repulsão através desta aura.

250. A aura da tintura-mãe de substâncias cresce em intensidade e dimensão através da eliminação desde a baixa para a alta. Esta é a ordem das coisas em relação às auras, isto é Substância Simples (Essência).
251. Se tem uma ideia da natureza da doença, saberá sobre a acção dos remédios.

252. Por todo o lado, esta Substância Simples (Essência) é um laço de ordem. A Força Vital, como a electricidade, é um laço de ordem. Configura de acordo com as suas necessidades por causa do que lhe antecede.

253. A doença provém do interior através desta Substância Simples (Essência). Está sujeita a perturbação, e cria uma forma correspondente a si própria doente,

254. A medicina antipática (alopatia) produz efeito oposto, selecciona a região. Deste modo, num sentido geral, com similares, seria Homeopático, se dado em pequeníssima dose.

255. Em quantidades diminutas, os brometos são capazes de aliviar maravilhosamente a congestão do cérebro, mas usando-os em doses suficientemente grandes para forçar a contracção dos vasos sanguíneos, a Alopatria revela apenas uma parte da verdade.

248. Every body has its atmosphere, just as the earth has its atmosphere. It is not the Smallpox crust that is so dangerous; it is the Aura which emanates from it.

249. Aura is a means by which warning is given between spheres; between plants and objects, between animals and persons. Objects are related to each other and give out. We find affinity and repulsion by this aura.

250. The aura of crude substances increases in intensity and breadth by the elimination from the lower to the higher. This is the order of things in relation to auras, that is, Simple Substance.
251. If you have an idea of the nature of sickness, you will know about the action of remedies.

252. Everywhere this Simple Substance is a bond of order. The Vital Force, like Electricity, is a bond of order. It builds in accordance with its necessities because of that which was prior to it.

253. Disease comes from within through this Primitive Substance. It is subject to disturbance, and creates a form corresponding to its own sick self,

254. Antipathic medicine produces opposite effect, singles out the region. It is in this way, in a general sense, with similars, and would, if given in small doses, be Homoeopathic.

255. Bromides in minute potencies are capable of relieving congestion to the brain in a most wonderful manner, but in using them in doses large enough to force contraction of blood vessels, the Allopath shows that he is only in a shadow of the truth.

256. As curas híbridas são por este método, as suas curas não são permanentes. É antipatia e suprime todos os sintomas que desaparecem.

257. A velha definição de veneno, usava-se para dizer que era algo capaz de extinguir a Força Vital. Pode ser negado hoje, mas podemos dizer agora que algo capaz de implantar-se a si própria sobre a economia produzindo dano incurável é um veneno. A tintura-mãe ou Terceira potência da China, se homeopaticamente indicada, pode estabelecer outra doença muito depressa numa constituição forte.

258. O Homem que pensa tudo depender da dose não sabe Homeopatia. Quem dependa de “ver para crer” pensa assim, sem reflexão. Funciona porque viu outros proceder desse modo.

259. O médico nunca crescerá mais forte e sábio, desde que pense que pode haver um substituto para o remédio.

260. Em relação a alternar, se o remédio encontrado é similar à condição, não precisará de dois remédios e se nenhum deles é similar, claro que não.

261. Quando dois remédios se anulam mutuamente, não podemos dizer que um é mais forte que o outro. É como um álcali neutralizar um ácido, o adicionado em último parece mais forte, mas é só aparência.

262. Poder, então, é devido ao grau de similitude. É verdade, quanto mais similar o remédio maior o seu poder e vice-versa. A natureza nunca cura excepto através de similares. Ano após ano, você ganhará respeito por este similar.

263. Toda a cura accidental que alguma ocorreu é fundada nesta lei.

256. Mongrel cures are by this method, and their cures are not permanent. It is antipathy and suppresses all symptoms that disappear.

257. The old definition used to say that anything capable of extinguishing the Vital Force was a poison. This cannot be denied today, but we may say now, that anything capable of engrafting itself upon the economy so as to produce incurable injury is a poison. The tincture or third potency of China, if Homoeopathically indicated, may establish another disease very quickly in a strong constitution.

258. The man who thinks it rests in the size of the dose does not know Homoeopathy. One who lives in his sensorium thinks that way, from without inward. He operates because he has seen others do so.

259. The physician will never grow stronger and wiser, so long as he thinks there can be a substitute for the remedy.

260. In regard to alternation, if the remedy is found which is similar to the condition, you do not need two remedies, and if neither are similar of course you do not.

261. When two remedies antidote each other, it cannot be said that one is more powerful than the other. It is like an alkali neutralizing an acid, the one added last seems more powerful, but this is only in appearance.

262. Power, then, is due to degrees in similitude. It is true that as it is more similar the remedy is more powerful and *vice versa*. Nature never cures except by similars. Year by year you will gain respect for this similar.

263. Every accidental cure that has ever occurred is founded on this law.

264. A Homeopaticidade não pode ser aumentada, aumentando a dosagem. Se isto alguma vez for correcto, aumenta-se a Homeopaticidade elevando a sua qualidade para com a natureza interior de modo a corresponder com maior exactidão com a Força Vital.

265. Não apanhamos a doença através do nosso corpo, mas através da Força Vital.

266. Quando uma pessoa toma um remédio em dose grande, sente-se mal e os seus sintomas pioram; com uma alta potência, sente-se melhor embora os seus sintomas possam agravar.

267. É de toda a importante olhar o remédio, na sua natureza como um Ser doente.

268. Doença é a prova de uma substância mórbida. Não é verdade que haja uma lei para a doença e outra para os efeitos das drogas, mas o grau de susceptibilidade governa.

269. Seja qual for a susceptibilidade da pessoa, existe, é a sua qualidade.

270. Quem pense a partir do material, julga que a doença é introduzida do exterior, mas ela vem emanada do interior.

271. Quando uma criança apanha escarlatina, é sujeita a uma dose não adequada a si, tem então a doença.

272. Aquele que apanha Varíola não difere, desde que revele as características, ou o microscópio, ainda que ele não tenha susceptibilidade. Revelou a tendência particular.

264. The Homoeopathicity cannot be increased by increasing the dose. If it is right at all, you increase its Homoeopathicity by elevating its quality toward its interior nature so that it corresponds more perfectly to the Vital Force.

265. We do not take disease through our bodies but through the Vital Force.

266. When a man takes a remedy in too large a dose, *he* feels worse and his symptom's are worse; with a higher potency, *he* feels *better*, though his symptoms may be aggravated.

267. It is all important to see the remedy in its nature as a sick being.

268. Disease is a proving of the morbidic substance. It is not true that there is one law for disease and another for drug effects, but the degree of susceptibility governs.

269. Whatever man is susceptible to, such he is, such is his quality.

270. One who thinks from the material thinks disease is drawn in from without, but it is drawn out from within.

271. When a child takes Scarlet Fever it doesn't get the dose exactly adapted to it, so it has the disease.

272. The one who has had Smallpox is no different so far as his character would reveal, or the microscope, yet he has no susceptibility. It has been satisfied in that particular direction

273. Quando pensamos em susceptibilidade, pensamos num estado da Força Vital no qual se pode adoecer facilmente através de outras simples substâncias.

274. Agora, quando uma pessoa susceptível à *Rhus* apanha um bafo de ar das pernadas, ela tem de súbito sobre si a doença acelerada, e não é sujeito a nenhum envenenamento mais, embora fique debaixo da árvore da qual foi envenenada até recuperar.

275. O mesmo se passa com a Escarlatina. Se não estiver fortalecido contra o veneno, no momento em que o apanhou, continuará afectar o seu sistema e a envenená-lo mais e mais até o matar.

276. Se pensar em nomes, pensará remédios, e não o poderá ajudar.

277. Qualquer medico com noções patológicas na sua cabeça, se não encontra doença orgânica, considera que o seu paciente está doente, apenas na sua imaginação.

278. A Mente preconceituosa não se satisfaz de escrever simples factos e sintomas, mas diz "Eu examinarei os órgãos e partes, e verei se está congestionado ou inflamado e então saberei o que fazer.

279. Todas as causas são externas e fluem do exterior para o interior.

280. As mudanças orgânicas constituem o mesmo tal como causas externas, porque é o Homem externo. É como a influência da atmosfera, ou como uma lasca nos tecidos.

281. Os resultados da doença nunca formam a imagem a natureza da doença, os sintomas sim, por si só.

273. When we think of susceptibility we think of a state of the Vital Force in which it can be easily made sick by certain other simple substances.

274. Now, when a person susceptible to *Rhus* gets a whiff of air from a vine, he at once has the disease fastened upon him, and is not subject to further poisoning though he lies under the tree from which he was poisoned until he recovers.

275. It is the same with Scarlatina. If he were not fortified against the poison, at the instant he took it then it would continue to affect his system, and poison him more and more until it killed him.

276. If you think names you will think remedies, you cannot help it.

277. Any physician with pathological notions in his head, if he find no organic disease, is apt to think his patient is sick only in the imagination.

278. The prejudiced mind is not content to write down simple facts and symptoms but says "I will examine the organs and parts, and see if congested or inflamed, and then I shall know what to do."

279. All causes are external which flow from exterior to interior.

280. Organic changes constitute the same as external causes, because it is the external man. It is like the influence of the atmosphere, or like a splinter in the tissues.

281. The results of disease never form the image of the nature of the disease, the symptoms alone do this.

282. Nós devemos pensar no faz o paciente doente; não o que causa as mudanças nos seus fígado, rins e outros órgãos.

283. Quando o ignorante raciocina sobre patologia, deve corrigir a patologia através do seu paciente, em vez de tentar corrigir o paciente do ponto de vista patológico.

284. Não nenhum tecido ou célula tão pequeno que retenha a sua Alma e força de vida em si.

285. Pensaria em curar um tumor? Se sim, não compreendeu esta grande teoria. Poderia administrar um remédio que cura o que está errado com o paciente, e como resultado o tumor desaparece.

286. O médico não é chamado para tratar os resultados da doença, mas a doença em si. Todas as mudanças patológicas devem ser olhadas como o resultado da doença uma vez que toda a doença é dinâmica.

287. A Homeopatia causa agravamentos; toca no cerne do segredo. Tem relação com paciente. Todas as causas de doenças existem neste reino.

288. Observe a diferença entre o agravamento da doença e o que pertence ao remédio. Doses grandes agravam realmente a doença, potências altas agravam os sintomas da doença.

289. Evita agravamentos desnecessários de sintomas, ajustando a potência ao paciente.

290. A acção do remédio é modesta. A medicina não actua violentamente, mas a reacção do metabolismo a livrar-se da doença pode ser violenta. Logo que a ordem seja restaurada uma acção tumultuosa pode iniciar-se.

282. We must think what makes the patient sick; not what causes changes in his liver, his kidneys and his other organs.

283. When the ignorant reason about pathology, they should correct pathology by the patient, instead of trying to correct the patient from a pathological standpoint.

284. There is no cell or tissue so small that it does not keep its soul and life force in it.

285. Would you think of curing a tumor? If you would you misunderstand this grand philosophy. You may administer a medicine which cures that which is wrong with the patient, and as a result the tumor disappears.

286. The physician is not called upon to cure the results of disease, but the disease itself. All pathological changes must be regarded as the results of disease since all disease is dynamic.

287. Homoeopathy causes aggravations; it touches the very secret. It relates to the patient. All disease causes exist in this realm.

288. Note the difference between the aggravation of the disease, and that belonging to the remedy. Large doses really aggravate the disease; high potencies aggravate the symptoms of the disease.

289. Avoid unnecessary aggravation of symptoms by adjusting the potency to the patient.

290. The action of the remedy is mild. The medicine does not act violently, but the reaction of the economy in throwing off the disease may be violent. As soon as order is restored a tumultuous action may begin.

291. Tinturas-mãe agravam a doença, enquanto altas potências agravam os sintomas e não imprimem sobre o metabolismo a doença da droga, assegurando-se de que o remédio não é repetido.

292. Temos representado na imagem da doença, a imagem exacta do remédio. Tudo acontece por acaso? Pode uma pessoa meditar e tornar-se Ateu? Uma pessoa que não acredita em deus pode tornar-se Homeopata.

293. Podemos até nem ver todos na doença. Podemos ver expressão facial, mas não saber o que tal representa. Não há nada no exterior de uma pessoa que não se inicie no seu interior.

294. Não altere o mais pequeno sintoma, observe tudo. Receba a mensagem imperturbado e passe-a para o papel, não há outra forma de um médico cumprir a sua função e dever.

295. Como se atreve a intrometer-se com a imagem? Como se atreve a intrometer-se com esses sintomas? Há uma inteligência do outro lado do cabo.

296. As questões sobre paliativos irão afligi-lo, especialmente nos primeiros anos. Será pressionado de todos os lados, por mulheres que torceram as mãos e por homens que ouvem os choros das mulheres. Mas que autoridade tem você para calar os gritos do paciente, se através da palição perde a capacidade para o curar.

297. Quando os sintomas são removidos por reacção do metabolismo têm maior probabilidade de não regressarem, do que quando removidos pela acção de drogas. As drogas brutas dadas na teoria apenas suprimem sintomas.

291. Crude drugs aggravate the disease, while high potencies aggravate the symptoms of the disease, and do not engraft upon the economy a drug disease, provided the remedy is not repeated.

292. We have in the image of the disease an exact representation of the image of a remedy. Do all things come by chance? Can man meditate and become an Atheist? A man who cannot believe in God cannot become a Homoeopath.

293. We cannot even see all the symptoms in disease. We can see the expression of the face but cannot know what that represents. There is nothing in the outer man that does not have its beginning in the inner man.

294. Don't change the slightest symptom, observe everything. Receive the message undisturbed and get it on paper, there is no other way for a physician to perform his function and do his duty.

295. How dare you meddle with that image? How dare you meddle with those symptoms? There is an intelligence at the other end of the wire.

296. The questions of palliation will annoy you, especially in early years. You will be pressed upon all sides by women who wring their hands and by men who hear the cries of women. But what authority have you to hush the cries of the patient, if by palliating you do away with the ability to heal him.

297. When symptoms are removed by the reaction of the economy they are more likely to stay away than when removed by the action of drugs. Crude drugs given on theory only suppress symptoms.

298. Se um remédio cujos sintomas superficiais estão de acordo com os sintomas superficiais da doença, mas cuja natureza é diferente, uma vez dado causará uma supressão, se de todo agir.

299. Uma prescrição inadequada poderá ser a “pedra de toque” para o colapso.

300. É o mesmo, se o médico prescreve para este e aquele grupo de sintomas. Evita isso, pois não está a tratar o dente.

301. Quanto maior violência vê e quanto maior a rapidez e quando mais severo o sofrimento do paciente, maior dano pode fazer por meio de uma falsa e estúpida prescrição.

302. Uma pessoa que prescreve de uma ideia central para tudo os casos, mistura coisas diferentes, e tem de esperar muito tempo para ver a doença como ela realmente é.

303. Quando der um remédio assegure-se da concordância entre a natureza dele e a natureza da doença (bem como os sintomas).

304. Conseguir deixar de ver que não é outra doença, simplesmente porque este ou aquele órgão está afectado?

305. Um fígado inflamado não é uma doença. O fígado não é a causa de si próprio. Está debaixo do controlo da Força Vital, é a consequência do que faz a Força Vital.

306. Nunca podemos ser bons homeopatas se pensarmos que as mudanças nos tecidos são doenças. São o resultado da doença. Devemos pensar de dentro para fora.

298. If a remedy whose superficial symptoms agree with the superficial symptoms of a disease, but whose nature is different be given, it will cause a suppression if it acts at all.

299. An inappropriate prescription may be the steppingstone to breaking down.

300. It is the same if the physician prescribes for this and that group of symptoms. Avoid this, for it is not healing the sick.

301. The more violence you see, and the more necessity for haste, and the more severe and the greater suffering of the patient, the more harm you can do by a false and foolish prescription.

302. A man who prescribes from a keynote for everything mixes the case up, and has to wait a long time to see the sickness as it really is.

303. When you give a remedy be sure that the nature of the remedy and the nature of the disease (as well as the symptoms) agree.

304. Can you not see that it is not another disease simply because this or that organ is affected?

305. An inflamed liver is not the disease. The liver is not the cause of itself. It is under the control of the Vital Force, and it is what the Vital Force makes it.

306. We can never be good homoeopaths if we think of tissue changes as diseases. They are but the results of disease. We must think from within outward.

307. A cura não é uma cura senão destruir a causa da doença interna ou a dinâmica. Um tumor, se removido, não cura o paciente, porque a causa continua a existir.

308. As sensações irregulares são a evidência da doença. A Força Vital imperturbável dá sensações naturais. Só uma Substância Simples (Essência) doente pode dar sensações anormais.

309. O Poder vem na direcção da similitude, não da intensidade, e ganha poder só na medida em que é similar.

310. Tal como não preciso tomar muita quantidade para curar as pessoas, também o não é para os tornar doentes.

311. Só com um contínuo e rigoroso trabalho podemos manter a nossa reputação, e se capazes de curar pessoas doentes.

312. Como nutrem o corpo humano, o pão e a carne? Não sabemos. Como os remédios homeopáticos curam a doença nunca saberemos, mas a direcção em que a vida flui para o corpo e a direcção da cura podem ser conhecidas.

313. Se a qualidade na medicina é mudada em prol da quantidade, isto não é similar. É antipatia e torna-se dissimilar na sua natureza. A dose pode ser demasiado grande para curar, ainda assim grande o suficiente para produzir um efeito.

314. Quando as drogas em bruto são usadas em provas naqueles que não são susceptíveis a doses potenciadas, um ou outro órgão é afectado. Há provas fragmentárias; não são verdadeiras provas. Não dão a imagem do remédio. Não tocam na essência da pessoa, ou são necessárias centenas de provas para se obter a imagem total do remédio.

307. A cure is not a cure unless it destroys the internal or dynamic cause of disease. A tumor, if removed, does not cure the patient, because its cause still continues to exist.

308. Irregular sensations are the evidence of disease. The Vital Force undisturbed gives natural sensations. Only a sick Simple Substance (Vital Force) can give abnormal sensations.

309. Power comes in the direction of similitude, not of intensity, and gains power only in proportion as it is similar.

310. It does not take any enormous quantity to cure people any more than to make them sick.

311. It is only by sustaining the sharpest kind of work that you will keep up your reputation, and be able to cure sick people.

312. How is it that bread and meat nourish the human body? We cannot say. How the Homoeopathic remedy cures the disease will never be known, but the direction in which life flows into the body and the direction of cure can be known.

313. If the quality in the medicine is changed into quantity this is not a similar. It is antipathic and becomes dissimilar in its nature. The dose may be too large to cure, yet large enough to produce an effect.

314. When crude drugs are used for proving on those not susceptible to potentized doses, one or another organ is affected. These are fragmentary provings; are not true provings. They do not give the image of the remedy. Do not touch the man himself, or if you get the whole image it must be from hundreds of such provers.

315. A Alma, o núcleo interior do Homem, não pode ser afectada por drogas. Apenas pode ser afectada pela vontade própria.

316. Quando a terceira potência cura, há algo mais elevado nela. Nenhuma substância permeia a Força Vital quando está rude o suficiente para ser vista.

317. Não pode demonstrar nenhum problema vital através do microscópio.

318. Os efeitos das drogas, quando levadas para condições patológicas são demasiados semelhantes. O mesmo se passa com a doença.

319. Até ao ponto em que a anatomia mórbida explique sintomas, esses sintomas não têm relevância, se nenhuns outros sintomas estão presentes não pode encontrar remédio algum.

320. O plano dinâmico é mais interior ou sobre o plano nutritivo; regula-o e comanda-o. Este é o plano das provas.

321. A potência mais baixa corresponde a uma série de graus exteriores, menos finos e menos interiores do que as altas.

322. A palavra **Doença** significa, na realidade, sinais e sintomas antes da doença orgânica se ter instalado.

323. Se for como um pensador banal até pode curar doenças agudas, mas, na sua vida, não deixe que estes mexam nas doenças crónicas.

324. Na criança olhamos à saúde dos pais, na velhice, à história da juventude. Isto permite-nos olhar para o futuro e perspectivar se o paciente irá recuperar, morrer ou ser paliado.

315. The Soul, which is the most interior of man, cannot be affected by drugs. This can only be affected by man's own will.

316. When the third potency cures there is something higher in it. No substance permeates the Vital Force when it is coarse enough to be seen.

317. You cannot demonstrate any vital problem by the microscope.

318. Drug effects when carried to pathological conditions are too much alike. It is the same with disease.

319. So far as there is morbid anatomy to account for symptoms, so far is it unimportant as a symptom, for if no other symptoms are present you can find no remedy.

320. The dynamic plane is more interior or above the nutritive plane; it presides over it and commands it. This is the plane of provings.

321. The lower potency corresponds to a series of outer degrees, less fine and less interior than the higher.

322. The word disease really means the signs or symptoms before organic disease has taken place.

323. If you go at it like a common tinker you may cure acute sickness, but, on your life do not tamper with these chronic diseases.

324. In the infant we see the father's history; in old age the history of youth. This enables us to look into the future to see whether a patient will recover, or die, or be palliated.

325. A doença existe em vários planos. Doenças agudas ocupam o espaço mais exterior e não se tornam preponderantes na vida. As doenças crônicas atingem o que poderemos chamar da potência mais íntima do Homem.

326. O Ácaro, então, é o derradeiro de uma condição interna e indica que as condições são tais que a economia (metabolismo) está por fim apropriado para um Ácaro.

327. Em miasmas agudos, toda a doença é encontrada num indivíduo, num miasma crônico isto não é assim.

328. Como podem os alopatas cauterizar chagas e dores na garganta e mandar as manifestações da doença para os órgãos internos? Há uma úlcera vital 10 vezes maior do que no exterior. É tão certo como a remoção das úlceras da garganta, farão a força Vital sofrer e finalmente virão mudanças orgânicas.

329. O médico deve penetrar no íntimo recesso da sintomatologia. A própria do paciente deve ser aberta. Tome consciência dos medos, instintos, desejos e aversões do paciente. O remédio frequentemente salienta-se através dos afectos.

330. Se pode conseguir falar com o seu paciente pode descobrir como adoeceu. Requer uma dose de experiência para manter o paciente focado a falar.

331. Não é uma tarefa fácil manter-se calado e deixar o paciente contra-lhe a sua história. Isto tem de ser conseguido.

325. Sickness exists on varying planes. Acute diseases occupy an outer plane and do not take so great a hold upon the life. The chronic diseases reach what we may call the innermost potency of man.

326. The Acarus, then, is the ultimate of an internal condition, and indicates that the conditions are such in the economy as are suitable to ultimate an Acarus.

327. In acute miasms the whole disease is found in one individual, in chronic miasms this is not so.

328. How is it that the allopaths can cauterize the chancre and sore throat and send the manifestations of the disease to the internal organs? There is a vital ulcer ten times greater than the external one. Just so sure as ulcers are removed from the throat, will the Vital Force suffer, and the ultimates come in the form of organic changes.

329. The physician must penetrate the inner recesses of symptomatology. The very life of the patient must be opened. Learn the fears, instincts, desires, and the aversions of the patient. The remedy often crops out through the affections.

330. If you can get your patient to talking you can find out how he is sick. It requires a good deal of experience to keep a patient talking to the line.

331. It is not an easy matter to keep your mouth shut and let the patient tell his own story. It has to be acquired.

332. Sobre ligeirezas, e não esperar que o remédio faça o seu trabalho é abominável. Há períodos de sucesso e falhanços. Deixe a Força Vital fazer o seu trabalho até poder, e repita só quando os sintomas originais recuem e estabilizem.

333. É desnecessário ir para planos, de outro mundo, para encontrar o sítio onde o Espíritos habita. Espíritos não são mais impensáveis.

334. A consciência entre duas substâncias é aquela atmosfera pela qual se conhecem mutuamente; a correspondência das esferas. Estão em harmonia ou antagonismo.

335. Cada pessoa ou animal tem uma atmosfera.

336. Pode potenciar tubérculos tão alto que não haja réstia de um micróbio no líquido, ainda assim se dado a uma pessoa susceptível produzirá a sua doença própria, por causa da Substância Simples (Essência).

337. Deve ver que a Força Vital possa aceitar ou permitir fluir com ela outra Substância Simples (causa da doença ou remédio que a curará). Isto ocorre quando a electricidade e o som são transmitidos ao mesmo tempo, como num cabo de telefone.

338. Todas as causas de doenças estão na Substância Simples. Devemos entrar no reino das Causas de modo a observar a natureza da doença.

339. Potenciamos, para tornar o remédio suficientemente simples, de modo a ser incorporado no influxo da Força Vital.

340. A direcção em que flui a doença é de dentro para fora.

332. This flopping about and not waiting for the remedy to cure is abominable. There are periods of improvement and periods of failure. Let the Life Force go on as long as it can, and repeat only when the original symptoms come back to stay.

333. We do not have to go into a plane called the other world to find a place where spirits dwell. Spirits are no longer unthinkable.

334. The consciousness between two substances is that atmosphere by which they know each other; a correspondence of spheres. They are in harmony, or antagonistic.

335. Every person and animal has an atmosphere.

336. You may potentize tubercles so high that there is not a shred of a microbe left in the liquid, yet if given to a susceptible person it will produce its own disease because of its Simple Substance.

337. You must see that the Vital Force may take on, or permit to flow with it, another Simple Substance (disease cause, or remedy that will cure). This occurs when electricity and sound are conveyed at the same time over a wire as in the telephone.

338. All disease causes are in Simple Substance. We must enter the realm of causes in order to see the nature of disease.

339. We potentize so as to render the remedy simple enough to be drawn in by influx by the Vital Force.

340. The direction in which sickness flows is from the within to the without.

341. A Homeopatia existe como lei e doutrina e opera no mundo das suas causas. Se assim não fosse nunca poderia existir no derradeiro mundo.

342. Desde o momento que o poder vital entra em desorganização, a ordem perde-se; a confusão reina como numa multidão. Na Velha escolha tratar a desorganização ainda a piora mais.

343. Potências baixas podem curar doenças agudas porque doenças agudas actuam no grau mais exterior da Substância Simples do corpo. Nas doenças crónicas, o problema situa-se mais fundo os graus são mais finos, daqui o remédio deve ser reduzido ao mais refinado e altos graus de modo a ser similar ao grau da doença crónica.

344. A Força Vital domina, rege e coordena o corpo humano.

345. A Substancia Simples é novamente dominada por uma substância mais elevada que é a Alma.

346. O clarividente tem uma intensidade na sua natureza, é altamente eléctrica, sensível às esferas, é perturbável por tudo. É esta a sua doença. Estas coisas mostram a natureza da susceptibilidade e simpatia.

347. Não é suficiente dizer que as pessoas perderam o equilíbrio, isso é um modo técnico de expressá-lo. Indivíduos que são excessivamente sensíveis estão doentes, têm repulsa por tudo o que encontram. Isto deve-se a uma doença mais profunda do que a causa da excitação.

348. Nunca olhar para uma causa no seio de si mesma. Deve estar *à priori* ou no interior do organismo.

341. Homoeopathy exists as law and doctrine, and operates in the world of its causes. If this were not so it could not exist in the world of ultimates.

342. As soon as the vital powers are turned into confusion there is no order; confusion reigns as in a mob. In Old School treatment the confusion is made worse.

343. Low potencies can cure acute diseases because acute diseases act upon the outermost degree of the Simple Substance and the body. In chronic disease the trouble is deeper seated, and the degrees are finer, hence the remedy must be reduced to finer or higher degrees so as to be similar to the degrees of chronic disease.

344. The Vital Force dominates, rules and coordinates the human body.

345. The Simple Substance is again dominated by still another higher substance which is the Soul.

346. The Clairvoyant has an intensity in her nature, she is highly electrical, sensitive to spheres, is annoyed by everything. This is sickness. These things show the nature of susceptibility and sympathy.

347. It is not enough to say that people have lost equilibrium; this is a technical way of expressing it. Individuals who are too sensitive are sick; repulsed by every one they meet. This is due to a deeper sickness than the one from the exciting cause.

348. Never look for a cause within the thing itself. It must be prior, or within the organism.

349. Esses problemas crônicas de pele não são doenças locais. É contrário a toda a ciência e lógica (excepto na medicina alopática) dizer que algo existe em si, sendo causa de si mesma, ou que é capaz de operar mudanças em si.

350. A Força Vital mantém a harmonia, conserva a ordem de tudo quando saudável; tal como a Electricidade no seu estado natural é uma ligação de ordem.

351. A ideia que um órgão como o fígado está submetido ao controlo da Força Vital e cuja acção a Força Vital governa, é capaz de instalar uma doença em si e através disso fazer o paciente doente, é alienígena.

352. Logo que a Força Vital fica doente ou desarranjada actua sobre o fígado de um modo diferente de quando está com saúde, consequentemente o fígado (a sua acção sendo governada pela Força Vital) deve actuar de um modo doente ou desarranjado.

353. Enquanto a Força Vital actuar harmoniosamente o órgão (ser governado por ela) não pode actuar de outro modo, senão de maneira harmoniosa.

354. A Cura é alcançada pela mudança da Força Vital doente ou alterada de regresso à sua condição normal (saúde).

355. Hahnemann foi sempre humildade, ele nunca atribuiu nada a si próprio.

356. Toda a sensação tem a sua correspondência em algo que é interior (intrínseco).

357. O trabalho deve ser feito de dentro para fora, de modo a ser permanente.

349. These chronic skin troubles are not local diseases. It is contrary to all science and logic (except in Allopathic medicine) to say that anything that exists is itself a cause of itself, or that it is capable of working changes in itself.

350. The Vital Force holds all in harmony, keeps everything in order when in health ; just as Electricity in its own natural state is a bond of order.

351. The idea that an organ like the liver which is under the control of the Vital Force and whose action the Vital Force governs is able to set up a disease itself and thereby make the patient sick, is preposterous.

352. As soon as the Vital Force is sick or deranged it acts upon the liver in a different manner from what it does in health, consequently the liver (its action being governed by the Vital Force) must act in a sick or deranged manner.

353. As long as the Vital Force is acting harmoniously the organ (being governed by it) cannot act in any way other than a harmonious manner.

354. Cure is brought about by changing the diseased or sick Vital Force back to its normal (health) condition.

355. Hahnemann was always in a state of humility, he never attributed anything to himself.

356. Every sensation has its correspondence to something that is within.

357. Work must be done from within out, in order to be permanent.

358. Duas pessoas doentes são mais diferentes do que duas saudáveis.

359. Seria difícil para, a Velha Escola, definir qual é o seu sistema. "nós somos regulares," dizem eles. Quando aliviamos a dor através de anódinos e obstipação com laxantes, eles desconhecem que há uma reacção. Quando a Força Vital está doente, está desordeira e eles tentam imitar esta desordem. Uma imitação perfeita acabaria por ser Homeopatia.

360. Aqui temos, por um lado, a acção da doença sobre a saúde, e a acção das drogas sobre a saúde. Nós que uma duplica a outra. Peculiar, não é?

361. Toda a acção em Homeopatia deve ser baseada num princípio positivo.

362. A crença não qualquer lugar no estudo da Homeopatia. O método indutivo de Hahnemann é o único caminho.

363. Requer julgamentos competentes para evitar erros crassos. Quanto menos souber sobre a esfera da doença mais erros cometerá.

364. Aquele que melhor entender a natureza dos seus remédios lembrar-se-á melhor das suas peculiaridades.

365. Dez anos de prática serão uma revelação para si, então compreenderá as pessoas e as suas mentes. Saberá quase tudo o que eles pensam, e apanhará de relance a constituição do paciente, frequentemente.

358. Two sick people are more unlike than two well ones.

359. It would be difficult for the Old School to define what their system is. "We are regular," they say. When they relieve pain by anodynes, and constipation by laxatives, they do not know that there is a reaction. When the Vital Force is sick it is disorderly and they attempt to imitate this disorder. A perfect imitation would end in Homoeopathy.

360. Here we have on the one hand the action of disease upon the healthy, and there the action of drugs upon the healthy. We find one a duplicate of the other. Is this not peculiar?

361. Every action in Homoeopathy must be based on a positive principle.

362. Belief has no place in the study of Homoeopathy. The inductive method of Hahnemann is the only way.

363. It requires expert judgment to make few blunders. The less you know about the sphere of sickness the more blunders.

364. The one who understands best the nature of his remedies will remember most about their peculiarities.

365. Ten years of practice will be a revelation to you, so that you will understand people and their minds. You will almost know what they are thinking, and will often take in a patient's constitution at first glance.

366. Agora nunca deveria pensar no Sarampo e Escarlatina como uma forma de doença fixa, algo tratado “com isto e aquilo” e esperar simplesmente repetir esse tratamento, de igual modo. Deve evitar que a sua mente saia dos carris.

367. Tudo o que esgota gera manifestações internas.

368. A Força Vital e a Alma estão na célula tal como no corpo. A mesma coisa rege o remédio e, despido da sua densidade e colocado sobre a língua, será absorvido no organismo instantaneamente. Uma vez viajei milhares de milhas para colocar uma dose de *Zincum* na língua de uma senhora paralisada que sentiu os seus efeitos em menos de seis segundos e em seis semanas a paralisia deixou-a.

369. Não há uma lei para o contágio e outra para as provas. Ambas são uma só.

370. O remédio penetra metabolismo silenciosamente e completamente com o período incubação; então vem a doença evoluída que cumpre o seu percurso.

371. Se a anatomia mórbida substitui o lugar dos sintomas não há muita hipótese de cura. Quando os órgãos são destruídos poucos sintomas transparecem na sombra e os sintomas pré-históricos (antes das mudanças patológicas) são esquecidos. A guia desapareceu. Não há nenhum outro caminho para a sua manifestação.

372. Se a Força Vital não tem essa extra-susceptibilidade que permita ao sopro do remédio similar curar, doses repetidas podem suprimir os sintomas, mas não curarão; apenas há uma acção primária, a acção curativa está desactivada. A energia reactiva da Força Vital não se manifesta.

366. Now you should never think of Measles or Scarlet Fever as a fixed form of disease which you have sometimes treated thus and so, and expect to treat again in the same way. You must keep your mind from getting into ruts.

367. Anything that exhausts makes manifestations internal.

368. Vital Force and Soul are in the cell as well as in the body. The same thing rules the remedy and, stripped of its grossness and placed upon the tongue, it will be taken into the economy instantly. I went a thousand miles once to place a dose of *Zincum* on the tongue of a paralyzed woman who felt its effects in less than sixty seconds and in six weeks her paralysis left her.

369. There is not one law for contagion and another one for proving. They are both one.

370. The remedy pervades the economy silently and completely with its prodromal period; then comes the evolution of the disease which runs its course.

371. If morbid anatomy has taken the place of symptoms there is not much chance of cure. When organs are destroyed little guiding symptoms seem to pass into the shade and the prehistoric (before the pathological changes) symptoms are forgotten. The guide has disappeared. There is no other way of making it known.

372. If the Vital Force has not that extra susceptibility that allows a breath of the similar remedy to cure, repeated doses may suppress the symptoms but will not cure; you are getting only the primary action, the curative action is not at work. The reactive energy of the Vital Force is not brought into play.

373. Sabe que a criança na amamentação se torna completamente medicada como a mãe. Não pense, contudo, que se não indicado para a mãe, chegará à criança. Isto não é como um funil. A mãe deve ser susceptível a ele e assim vitalizá-lo.

374. É inconsistente dizer "Dei um remédio Homeopático e não curou." A administração de remédios homeopáticos é uma ciência aplicada.

375. Substâncias Simples combinam-se e ajudam-se, uma à outra, a fluir na direcção da menor resistência, tal nas coisas invisíveis como nas coisas visíveis.

376. Se fossemos empreender o estudo com o microscópio que susceptibilidade ou afinidade existem, não teríamos sucesso.

377. O microscópio, então, só nos fornece um campo de resultados, e, belo como são, a causa não é visível, apenas vemos os resultados.

378. Há um plano de nutrição e um plano de dinâmica. O sal comum é apropriado ao indivíduo normal que o recebe no plano da nutrição, mas o doente que precisa de comê-lo constantemente e não lhe faz bem porque precisa dele num plano mais elevado.

379. Agora, quando o Homem raciocina de modo errado, cria tais alterações nele mesmo, na sua Substância Primitiva, que o seu corpo se transforma, então torna-se susceptível às influências exteriores.

380. O corpo torna-se corrupto porque a Vontade interior do Homem foi corrompida.

373. You know that the infant at the mother's breast becomes as thoroughly medicated as the mother. Do not think, however, that if not indicated in the mother, it will reach the infant. It is not done through a funnel. The mother must be susceptible to it and thus vitalize it.

374. It is inconsistent to say "I gave a Homoeopathic remedy and it did not cure." The administration of homoeopathic remedies is an applied Science.

375. Simple Substances combine and help each other to flow in the direction of the least resistance as much in things invisible as in things visible.

376. If we were to undertake to study with the microscope what susceptibility is or what affinity is, we would not succeed.

377. The microscope, then, only furnishes us a field of results, and, beautiful as they are, the cause is not visible, we see only the results.

378. There is a plane of nutrition and a plane of Dynamis. Common salt is appropriated by the normal individual, who receives it on the plane of nutrition, but the sick one who needs it eats it constantly and it does not make him well because he needs it on a higher plane.

379. Now when man reasoned falsely he created such a change in himself, in his Primitive Substance, that the body became changed, then he became susceptible to outer influences.

380. The body became corrupt because man's interior will was corrupt.

381. Actualmente, não se permite que nenhuma erupção mostre a sua cabeça. Tudo é silenciado logo que possível. Se isto continuar a espécie humana será varrida da face da Terra.

382. Perder cabeça origina confusão. Prescrever partindo de poucas indicações e dar remédios, quando nenhum deveria ser dado.

383. O aumento de condições revela o aumento da doença; o aumento dos sintomas, frequentemente, mostra uma diminuição da doença.

384. Quando Hahnemann fala de doença pareceria estar limitado às actividades da doença.

385. É pior do que inútil dar uma segunda dose até que os efeitos da primeira tenham cessado.

386. Não empregue externamente o remédio indicado. Se não servir não há razão para o usar. Se curar, fá-lo actuando no exterior antes do interior e através disso, não dá nenhuma oportunidade para a doença interna sair.

387. *Nunca*, sob quaisquer circunstâncias, recorra a aplicações locais para perturbações internos. É o grau superlativo de violação médica!

388. A coisa mais natural de se fazer é remover a obstrução externa, mas algo que venha do interior deve ser tratado do interior.

389. É um ponto vista muito superficial agarrar na Homeopatia para ver que os sintomas correspondem.

390. Há sintomas gerais, comuns e peculiares. O geral corresponde ao papel do general do exército, e o general comanda todos os outros

381. To-day no eruption is allowed to show its head. Everything is hushed as soon as it gives evidence of being. If this goes on long enough the human race will be swept from the earth.

382. Confusion comes from losing one's head, prescribing on few indications and giving medicine when no medicine should be given.

383. The increase of conditions shows increase of sickness; the increase of symptoms often shows diminution of disease.

384. When Hahnemann speaks of disease it would seem to be limited to disease activities.

385. It is worse than useless to give a second dose until the effects of the first dose have ceased.

386. Do not apply externally the indicated remedy. If it does no good there is no use in using it. If it cures it does so by healing up the external disease before the internal one is cured and thereby leaving no opportunity for the internal disease to come out.

387. *Never*, under any circumstances, make use of local applications for an internal derangement. It is the highest order of medical profanity!

388. The most natural thing to do is to remove external obstruction, but anything that comes from within must be treated from within.

389. It is a very superficial view to take of Homoeopathy to see that the symptoms correspond.

390. There are general, common, and peculiar symptoms. The general is used in the sense of the general of an army, and the

sintomas e controla o paciente.

391. Os provadores modernos apontam apenas os sintomas comuns e a anatomia mórbida que o remédio produz, e puseram de lado os sintomas gerais e peculiares.

392. Frequentemente pode pensar um paciente tem todos os sintomas da Matéria Médica quando na realidade não há sintomas gerais ou de condutores para uma prescrição. Tal falta de sintomas é devida à fraca vitalidade.

393. Se vir que um paciente está sofrendo e, às portas da morte em 24 ou 48 horas, é uma encantadora parte da Homeopatia administrar a Eutanásia, despertando subitamente a acção vital e permitindo ao paciente ir-se.

394. Se o “peso dos anos” lhe derem a introspecção que os remédios provados são todos seus amigos, deveria sentir um estado de humildade por ter sido um instrumento de tal serviço.

395. Há muito mais a aprender sobre a doença dos remédios, porque a doença é mais obscura nos níveis mais elevados.

396. O limite de acção de uma droga é a sua sintomatologia.

397. Só após um cuidado e completo estudo das mais subtis provas de drogas e ao mesmo tempo das mais subtis características da doença que a lei pode ser demonstrada.

398. Os graus mais subtis da percepção são para ser captados, pois essas alterações constituem a natureza da doença. Se as drogas não produzem essas mudanças, elas não curam. Estes são os alicerces. Se tiver vontade de descobrir, se a lei do similar é a lei da cura, necessitará de se debruçar sobre a história dos sintomas mais subtis.

generals command all other symptoms and really control the patient.

391. The modern provers note down only the common symptoms and the morbid anatomy which the remedy produces, and have left out the generals and peculiar symptoms.

392. Often you may think a patient has all the symptoms in the Materia Medica when in reality there is not a general or guiding symptom on which to prescribe. Such lack of symptoms is due to feeble vitality.

393. If you see that a patient must go in twenty-four to forty-eight hours, and suffering, it is a delightful part of Homoeopathy to administer Euthanasia to arouse vital action suddenly and permit the patient to go.

394. If you can feel in your old age that the well proved remedies are all your friends, you should feel a state of humility that you are an instrument of such service.

395. There is much more to be learned about disease from the medicines, because disease is more obscured by the culminations.

396. The limit of drug action is symptomatology.

397. It is only after a careful and complete study of the finer provings of drug and the same of the finer features of disease that a law can be demonstrated.

398. The finest degrees of sensation are to be perceived for these changes constitute the nature of the disease. If drugs could not produce these changes they could not cure. This is the foundation. If you would discover whether the law of similar is the law of cure you

399. A patologia não se ocupa do esforço de seleccionar um remédio para o doente.

400. O microscópio só permite demonstrar o mais concreto da Matéria. Quando a terceira potência do Ouro cura, é porque algumas das suas partes são mais subtis.

401. Nunca houve uma genuína Homeopatia que desencorajasse o estudo genuíno da anatomia e psicologia.

402. Logo que se inicie a prescrever sobre sintomas peculiares, prescreve baseado em ideias centrais, e não fará bom trabalho. Quando tem ideia central de três sintomas, é verdade que pode chegar ao remédio correcto, mas o que saberá do seu *paciente*, ou da sua imagem? Deste modo, nunca terá o caso na sua mão ou arranhar a verdadeira natureza do caso.

403. Quando um remédio beneficiar um paciente satisfatoriamente, nunca na sua vida o mude, mas repita-o até o paciente beneficiar dele. Não olhe aos sintomas que possam surgir.

404. Com efeito, o remédio levou a uma mudança. Não pense que se tivesse dado certo remédio, no início, teria curado o paciente. Os sintomas mascarados exteriorizam-se como resultado do remédio.

405. Quanto mais cultivar métodos Homeopáticos e mais subtilmente discriminar, melhor verá, e mais poderá compreender.

406. Os princípios positivos deveriam governar todo o médico quando visita a mesinha de cabeceira do paciente. O doente tem o direito a isso, se pode ser dado.

would need to draw Upon this store of finer symptoms.

399. Pathology has no place in an effort to select a medicine for the sick.

400. The microscope is only suitable to demonstrate the most concrete of matter. When the third potency of Gold cures it is because some portions of it are finer.

401. There never was a genuine Homoeopath who discouraged the real genuine study of anatomy and physiology.

402. As soon as you begin to prescribe on peculiar symptoms you prescribe on keynotes, and will not do good work. When you have three symptoms -keynotes- , it is true you may possibly get the right remedy, but what do you know of your *patient*, or of the image? You will never have the case in hand, or grasp the true nature of the case in this way.

403. When a remedy has benefited a patient satisfactorily, never on your life, change your remedy, but repeat that remedy so long as you can benefit the patient. Do not regard the symptoms that have come up.

404. The remedy has actually led to a change. Don't reason that if you had given a certain remedy in the beginning you could have cured your patient. The masked symptoms come out as a result of the remedy.

405. The more you cultivate Homoeopathic methods and the finer you discriminate, the better you see, and the more you can understand.

406. Positive principles should govern every physician when he goes to the bedside of the sick. The sick have a right to this if it can be had.

407. Os mais desprezíveis doutores andam sempre à caça de algo estranho e peculiar. A sintomatologia fora do ordinário e dores estranhas não são o que nos balizam a prescrição e raramente os usaremos. Os sintomas gerais têm sintomas dominantes e são o que o *paciente diz*, o indivíduo em si.

408. Nunca prescreva para um caso crônico quando está com pressa, leve tempo. Nunca dar uma dose de remédio até se ter inteirado totalmente do caso.

409. Não poderá enumerar 25 provas decentes desde Hahnemann. Deixam de fora aquilo a que chamam imaginação e incluem anatomia mórbida.

410. É tão seguro que tal como prescreve um remédio com forte lateralidade para um caso de histeria, também ela o deixará após alguns momentos, porque você não a curará.

411. O médico deve possuir um conhecimento dos desejos humanos, deve ler a natureza humana e não somente a sua relação com a doença, mas também com estado saudável.

412. Se puser a sua confiança na Força Vital Force não trabalhará duro com os remédios. Deve ter suficiente confiança no organismo para estar tranquilo quando ocorrem reacções fortes. Há uma mudança serena desenrolando-se.

413. Um prescritor de ideias centrais é um prescritor de memória; ele apenas memorizou e não tem incorporado a sua compreensão. Tais prescritores são quase sempre inúteis e entre eles podemos encontrar quem melhorou a sua condição de vida.

407. The most villainous doctors are always hunting for something strange and peculiar. Those out of the way symptoms and strange pains are not what we prescribe on and will seldom serve you. The generals are the ruling symptoms and are what *the patient says*, the individual himself.

408. Never prescribe for a chronic case when you are in a hurry; take time. Never give a dose of medicine until you have duly considered the whole case.

409. You cannot count twenty-five decent provings since Hahnemann. They leave out what they call imagination and put in morbid anatomy.

410. Just so sure as you prescribe a one-sided remedy for an Hysterical case, just so sure will she leave you after a while because you do not cure.

411. The physician must be possessed of a knowledge of the human desires, must be a reader of human nature, not only as it relates to the sick room but in health.

412. If you place your trust in the Vital Force you will not hammer away with remedies. You must have confidence enough in the economy so that when you have started a commotion you can rest. There is a very quiet change going on.

413. A keynote prescriber is but a memory prescriber; he has memorized only and has not made it a part of his understanding. Such prescribers are almost useless and it is among them that we find "falling from grace."

414. A condição psórica resultará numa doença cerebral, noutros, uma doença orgânica do fígado ou mudança estrutural dos rins. Os sintomas que se apresentam depois das mudanças orgânicas são bem menos importantes, ainda assim, não devem ser ignorados.

415. Quando reconhecemos o facto da existência de longos anos de doenças crónicas, que também frequentemente são herdadas por várias gerações, se a cura é obtida num espaço de duas a três gerações é, na verdade uma cura rápida. Leva de dois a cinco anos a curar doenças crónicas.

416. Devemos recordar que Força Vital é uma Substância Simples e que a cura deve ser da Substância Simples.

417. Na Terra, o maior conforto para o Homem nas doenças incuráveis é a Homeopatia.

418. Nos casos incuráveis, onde há extensas mudanças estruturais, na sua fase inicial, use remédios de curta acção e antipsóricos sem relação com o caso. O remédio que encaixa na condição anterior rebentaria com o caso.

419. Em velhos casos incuráveis quando damos um remédio que se encaixa na condição, o resultado é um de três coisas: primeiro, agravamento de sintomas com avanço da doença; segunda, sem acção, e terceira, Eutanásia.

420. A menos que a natureza interna do remédio corresponda com a natureza interna da doença, o remédio não curará a doença mas simplesmente removerá os sintomas que cobrir; ou seja, suprime-os.

414. The Psoric condition will result, in one, in brain disease, in another in organic liver disease, or structural change in the kidneys. The symptoms which present themselves after organic changes have occurred are far less important though not to be ignored.

415. When we recognize the fact of the long years of existence of chronic cases, also that they are often inherited for several generations, if a cure is made in the course of two or three years it is indeed a speedy cure. It takes from two to five years to cure chronic diseases.

416. We must remember that Vital Force is Simple Substance, and that which cures must be Simple Substance.

417. The greatest comfort on earth to man in incurable diseases is Homoeopathy.

418. In incurable cases where there are extensive structural changes, use short acting remedies and such antipsorics as do not relate to the case as it was in the beginning. The remedy that fits the previous condition will tear the case down.

419. In old incurable cases when we give a remedy that fits the whole condition, the result is one of three things: first, aggravation of the symptoms with advance of the disease; second, no action, and third, Euthanasia.

420. Unless the inner nature of the remedy corresponds with the inner nature of the disease the remedy will not cure the disease but simply remove the symptoms which it covers; that is, suppress them.

421. Tais antipsóricos, como não se relacionam com constitucionalmente com o paciente, são confortantes e paliativos e actuam como remédios de curta acção.

422. Na tísica pulmonar avançada com sintomas patológicos, se prescrever para os sintomas antigos que deveria ter sido tratados há anos atrás, você matará o seu paciente.

423. Um Sicótico nunca está curado, a menos que a descarga regresse.

424. Tudo o que mudar o aspecto de um caso deveria ser evitado.

425. Quando um caso regride em poucos dias com todos os sintomas mudando, a menos que sejam sintomas antigos, a prescrição foi inexacta e infeliz.

426. É nos dito que o cordão umbilical deve ser removido, e arrancado se necessário; esses são actos loucos e põe em risco a vida.

427. O corpo está coberto externa e internamente por uma membrana que o protege todas as influências prejudiciais, excepto da violência. Ao mesmo tempo, com a parturiente, desde de que se limpe o útero sem a interferências nocivas, não há qualquer perigo de envenenamento sanguíneo. Mas se a placenta não sair com tracção delicada e pressão abdominal, deixe-a. Trata a causa e não os efeitos da doença.

428. Há vários graus de subtileza da Força Vital. Poderemos julgar que o Homem interior possui infinitos graus e que Homem externo possui graus finitos.

429. Apercebemo-nos da diferença entre remédios de curta e longa acção, a partir disto. Os remédios de curta acção apenas são capazes de

421. Such antipsorics as do not relate to the constitutional condition of the patient are comforting and palliative and act as short acting remedies.

422. In advanced Phthisis with pathological symptoms, if you prescribe for the old symptoms which should have prescribed for some years before, you kill your patient.

423. A Sycotic is never cured unless a discharge is brought back.

424. All things that change the aspect of a case should be avoided.

425. When a case comes back in a few days with all the symptoms changed, unless they are old symptoms, the prescription was inaccurate and unfortunate.

426. We are told that the afterbirth must be removed, and scraped off if necessary; these are insane acts and jeopardize life.

427. The body is covered on the outside and inside by a membrane that protects it from all noxious influences except violence. It is the same with the parturient, so long as you do not denude the uterus with officious interfering; there is no danger of blood poisoning. But if the placenta does not come away by gentle traction and abdominal pressure let it alone. Treat the cause and not the effects of disease.

428. There are degrees of fineness of the Vital Force. We may think of internal man as possessing infinite degrees and of external man as possessing finite degrees.

429. We see the difference between short and long acting remedies

corresponder aos graus mais externos do Homem.

430. É do nosso conhecimento que a moda da velha medicina de qualquer forma falha em reconhecer a existência de planos e a regência inteligível da prática médica. Olham-na como mero assunto de "experiência."

431. Na vacinação, quando uma nova doença surge sobre a anterior é suspensa por uns tempos, e ressurgue mesmo através da crosta, ainda não formada. Esta é uma relação fantástica, mas a Homeopatia entende-a. A Sífilis faz os sintomas de Escrófula desaparecer, do mesmo modo, e depois do Mercúrio subjugar a Sífilis, então a Escrófula regressa. Enquanto uma é mantida num recôndito local do organismo, a outra está activa.

432. O conhecimento da complementaridade dos remédios é necessário, do remédio mais perto, na sua natureza, não em alguns sintomas. Logo numa série de remédios complementares, as condições devem estar lá bem como os sintomas.

433. Conserve notas dos remédios complementares. Nunca poderemos curar se um remédio seleccionado abranger apenas uma parte dos sintomas, e à medida que vão surgindo, dê o remédio que não é complementar.

434. Em relação aos nosódios, quando prescritos para os sintomas que produzem no saudável, curarão o similar, tal como os outros remédios. Mas usá-los indiscriminadamente é um ultrajante.

435. Mudanças estruturais não são a base para a prescrição, mas os sintomas que existem antes das mudanças estruturais aparecerem.

436. Os sintomas mentais, se os poder conhecer, são o mais importante. Se o sintoma patológico parece contra-indicar um remédio, e o sintomas mental indicá-lo, esse remédio deve ser dado.

from this. Short acting remedies are only capable of corresponding to the outermost degree of man.

430. It is known that old fashioned medicine of all sorts fails to recognize that there are principles of plain and intelligible governing the practice of medicine. They regard it as a mere matter of "experience."

431. In vaccination when a new disease comes on the former is suspended during the time, and comes on again even though the crust had not formed. This is related as most wonderful, but this the Homoeopath understands. Syphilis makes symptoms of Scrofula to disappear in the same way and after Mercury subdues the Syphilis, then the Scrofula comes back. One occupies some hidden precinct in the economy while the other is active.

432. The knowledge of complementary remedies is necessary of the nearest remedy in its nature and not in a few symptoms. Thus in a series of complementary remedies, the conditions must be there as well as the symptoms.

433. Keep in a series of complementary remedies. We can never cure if we select a remedy for a part of the symptoms, and as others come up, give a remedy that is not the complement.

434. In regard to nosodes, when prescribed upon the symptoms which they produce upon the healthy, they will cure the same as other remedies. But to use these things indiscriminately is an outrage.

435. Structural changes are not the basis for a prescription, but the symptoms which existed before the structural changes appeared.

436. The mind symptoms, if you can know them, are the most important. If the pathological symptoms seem to contra-indicate a

437. Em casos assintomáticos, o paciente deve ser mantido com *Sac-Lac.*, até podemos discernir alguns sintomas gerais, tal como agravamento de sintomas durante a manhã, ou à noite. Se o paciente está só cansado, sem sintomas principais, pode descobrir se é responsável acabar com algumas desordens graves – Tísica, doença de Bright, Cancro, ou semelhante.

438. Uma descarga copiosa protege muitos indivíduos de mudanças nos órgãos.

439. Quando a perturbação se localiza sobre um local particular é com o propósito de destruir todo o órgão em pedaços. Quando se instala uma descarga, que é uma espécie de válvula de segurança, os outros órgãos estão protegidos.

440. A intenção de Hahnemann não era simplesmente dizer escabiose quando se refere a comichão, mas todas as doenças de pele como classe.

441. Nenhuma aplicação capaz de fazer alguma coisa pode ser usada sem consequências. Se fosse assim tão simples e sem haver mudanças de sintomas, seriam inúteis.

442. O paciente mais saudável torna-se o mais provável de sofrer e uma erupção cutânea. A sua energia vital deve ser suficiente para isso. A cura progride de dentro para fora.

443. Todas as provas susceptíveis revelarão a imagem do remédio. O provador é acometido do mal da droga, na primeira ou segunda doses tal e qual como se fosse a Escarlatina ou a Gripe.

remedy, and the mental symptoms to indicate it, these are to be taken.

437. In cases without symptoms, the patient must be kept on *Sac-Lac.*, until you can discern some general, such as aggravation of symptoms in the morning, or at midnight. If the patient is only "tired," without guiding symptoms, you may know that it is liable to terminate in some grave disorder - Consumption, Bright's Disease, Cancer, or the like.

438. A copious discharge protects many an individual from changes in organs.

439. When derangement localizes itself upon one particular place it is for the purpose of tearing that organ all to pieces. If it sets up a discharge, that is a sort of safety valve and the other organs are protected.

440. Hahnemann did not mean simply Scabies when he said Itch, but all skin diseases as a class.

441. No applications which are capable of doing anything can be used without injury. If so simple that they do not change the symptoms they are of course useless.

442. The healthier the patient becomes the more likelihood there is for an eruption upon the skin. The vital energies must be sufficient for this. A cure progresses from within outward.

443. All susceptible provers will bring out the image of the remedy. The prover catches the drug disease from one or two doses just as people do the Scarlet Fever or the Grippe.

444. Há graus dentro de graus até ao infinito. Todos podem ser sensibilizados ou tornar-se assim, a certas coisas e com diferentes graus de susceptibilidade; daqui podemos determinar fixar limites, para lá dos quais o resultado será fatal, para lá do qual se um médico for, será o responsável em caso de morte.

445. As expressões pelas quais concluímos que a doença existe há muito tempo são baseadas no nosso estudo da patologia e anatomia. Estes são os resultados da doença, mas a doença primária está evidenciada pelos sintomas, as sensações mórbidas.

446. Nunca deixe um remédio até o testar numa potência mais alta, uma vez que já tenha beneficiado o paciente.

447. Mais elevada significa interior, em termos de qualidade.

448. O Homem interno é superior ao externo. Através deste veículo exterior tudo é reflectido ou na verdade, conduzido.

449. O médico cultiva o seu olhar sobre todas as coisas passíveis de julgamento e deve escrever tudo o que for anormal, tudo o que expressa adoecimento.

450. Há sempre um remédio mais similar do que outro. É verdade que desconhecendo o paciente não é possível destringir as subtis diferenças nas sombras. Algumas são indiferenciáveis, outras ainda têm cores.

451. O médico Homeopata deve continuar a estudar a ciência e a arte antes de pode tornar-se perito. Crescerá nele até se tornar cada vez mais astuto e a sua Vontade ganhar força e sabedoria nas suas escolhas para os doentes.

444. There are degrees within degrees to infinity. All may be made sensitive or become so to certain things and with differing degrees of susceptibility; hence what folly to lay down the rule for a fixed dose beyond which the result would be fatal, and beyond which if a physician should go he would be responsible in case of death.

445. The expressions by which we know that he has been sick for a long time we know by our study of pathology and anatomy. These are the results of disease, but the primitive disease is evidenced by the symptoms, the morbid sensations.

446. Never leave a remedy until you have tested it in a higher potency if it has benefited the patient.

447. Higher means interior in quality.

448. The interior man is superior to the external man. Through this outer instrument everything is reflected or rather conducted.

449. The physician cultivates his eye for everything that it is possible to pass judgment upon and must write down everything that is unnatural, everything that is expressive of illness.

450. One remedy must be more similar than the other. It is true that one not conversant with the subject will be unable to see the finer shades of difference. Some are color blind, yet others can pick out colors.

451. The Homoeopathic physician must continue to study in the science and in the art before he can become expert. This will grow in him until he becomes increasingly astute and he will grow

stronger and wiser in his selections for sick people.

452. O mais sábio fará erros perceptivos, mas sempre, o alvo será encontrar o similar mais perfeito entre os remédios provados, e reconhecer que há sempre um único grande similar.

452. The wisest will make mistakes in perception, but the aim must ever be to find the most similar of any medicines proved, and to recognize that there is one most similar of all.

21/12/2008

Edições © Rui Augusto 2008

Exclusivo APH: <http://aphomeopatia.weebly.com/>